

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	10
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	21
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	651.073
Preferenciais	0
Total	651.073
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	14.120.102	13.197.059
1.01	Ativo Circulante	4.490.194	3.684.766
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.471.572	974.571
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.586	17.489
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	18.586	17.489
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	18.586	17.489
1.01.03	Contas a Receber	744.658	604.144
1.01.03.01	Clientes	744.658	604.144
1.01.04	Estoques	1.722.912	1.696.119
1.01.06	Tributos a Recuperar	301.845	169.881
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	301.845	169.881
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	230.621	222.562
1.01.08.03	Outros	230.621	222.562
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	23.547	8.447
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	148.692	138.317
1.01.08.03.03	Outros	58.382	75.798
1.02	Ativo Não Circulante	9.629.908	9.512.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.510.217	1.747.080
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	55.405	52.087
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	55.405	52.087
1.02.01.07	Tributos Diferidos	497.628	633.580
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	497.628	633.580
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	45.768	45.193
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	911.416	1.016.220
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	398.382	566.890
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	19.543	19.931
1.02.01.10.05	Outros ativos	49.448	46.968
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	444.043	382.431
1.02.02	Investimentos	1.337.065	1.234.160
1.02.02.01	Participações Societárias	1.337.065	1.234.160
1.02.03	Imobilizado	6.100.816	5.829.610
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.759.822	5.639.451
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	340.994	190.159
1.02.04	Intangível	681.810	701.443
1.02.04.01	Intangíveis	681.810	701.443
1.02.04.01.02	Intangíveis	681.810	701.443

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	14.120.102	13.197.059
2.01	Passivo Circulante	2.265.956	2.018.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	184.095	186.231
2.01.01.01	Obrigações Sociais	184.095	186.231
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	184.095	186.231
2.01.02	Fornecedores	874.156	860.619
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	874.156	860.619
2.01.03	Obrigações Fiscais	152.585	29.188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.570	177.061
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	157.377	132.573
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	157.377	132.573
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	88.193	44.488
2.01.05	Outras Obrigações	602.018	558.528
2.01.05.02	Outros	602.018	558.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	28.747
2.01.05.02.04	Risco Sacado a pagar	187.569	147.602
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	152.045	138.665
2.01.05.02.07	Uso do bem publico	77.502	75.808
2.01.05.02.08	Contratos futuros de energia	105.207	81.009
2.01.05.02.09	Outros passivos	79.695	86.697
2.01.06	Provisões	207.532	206.670
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.784	158.468
2.01.06.02	Outras Provisões	34.748	48.202
2.02	Passivo Não Circulante	6.789.821	6.886.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.420.680	4.265.877
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.144.111	4.102.527
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.144.111	4.102.527
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	276.569	163.350
2.02.02	Outras Obrigações	1.765.768	1.995.761
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.644	56.201
2.02.02.02	Outros	1.743.124	1.939.560
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros - derivativos	425.363	588.746
2.02.02.02.04	Uso do bem público - UBP	912.140	897.736
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	134.019	176.066
2.02.02.02.06	Outros passivos	122.955	113.923
2.02.02.02.07	Provisão para perda em investidas	148.647	163.089
2.02.04	Provisões	603.373	625.236
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	309.354	315.000
2.02.04.02	Outras Provisões	294.019	310.236
2.03	Patrimônio Líquido	5.064.325	4.291.888
2.03.01	Capital Social Realizado	4.510.042	4.510.042
2.03.02	Reservas de Capital	-70.053	-70.053
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-70.053	-70.053
2.03.04	Reservas de Lucros	92.293	92.293
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	92.293	92.293

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	687.550	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-155.507	-240.394

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.291.797	4.316.517	1.722.585	3.761.568
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.788.836	-3.451.917	-1.731.227	-3.393.803
3.03	Resultado Bruto	502.961	864.600	-8.642	367.765
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.862	-129.471	-77.464	8.541
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.006	-39.858	-9.123	-18.869
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.675	-198.207	-106.094	-198.423
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	955	30.726	187.202
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.415	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.234	107.639	7.027	38.631
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	431.099	735.129	-86.106	376.306
3.06	Resultado Financeiro	45.246	161.141	-6.135	-32.055
3.06.01	Receitas Financeiras	231.778	551.548	167.795	376.634
3.06.01.01	Receitas Financeiras	63.543	102.329	31.757	62.964
3.06.01.02	Receitas dos instrumentos financeiros derivativos	84.154	272.099	60.594	141.374
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	84.081	177.120	75.444	172.296
3.06.02	Despesas Financeiras	-186.532	-390.407	-173.930	-408.689
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-88.360	-238.618	-121.669	-269.337
3.06.02.02	Despesas dos instrumentos financeiros derivativos	-9.018	-18.035	-9.018	-18.035
3.06.02.03	Variações cambiais passivas	-89.154	-133.754	-43.243	-121.317
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	476.345	896.270	-92.241	344.251
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-95.231	-208.720	-2.082	-133.591
3.08.01	Corrente	-86.038	-116.498	10.198	2.567
3.08.02	Diferido	-9.193	-92.222	-12.280	-136.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	381.114	687.550	-94.323	210.660
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	381.114	687.550	-94.323	210.660
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	585,37	1.056,03	-144,87	323,56

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	381.113	687.550	-94.322	210.660
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.080	84.887	174.844	366.189
4.03	Resultado Abrangente do Período	434.193	772.437	80.522	576.849

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	756.205	66.985
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.058.878	593.738
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	896.270	344.251
6.01.01.02	Juros, variações monetárias e cambiais	98.265	142.397
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-107.639	-38.631
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	353.719	299.641
6.01.01.05	Contratos futuros de energia	-17.849	-192.125
6.01.01.06	Perda na venda de imobilizado	15.949	13.021
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	-240.842	-77.327
6.01.01.08	Reversão de desvalorização de ativos (impairment)	-14.594	-3.657
6.01.01.09	Realização de reserva de hedge accounting operacional	44.891	93.033
6.01.01.10	Constituição de provisões, líquidas	30.085	42.865
6.01.01.11	(Provisão) reversão de perda de ativos	623	-29.730
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.737	-320.949
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-118.864	-137.085
6.01.02.03	Estoque	-32.206	-183.768
6.01.02.04	Tributos a recuperar	88.107	-3.815
6.01.02.05	Depósitos judiciais	1.799	18.101
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	20.701	44.305
6.01.02.08	Fornecedores	-48.364	-39.701
6.01.02.09	Risco sacado a pagar	39.967	-25.360
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	-2.136	-42.790
6.01.02.11	Tributos a recolher	6.899	-3.792
6.01.02.12	Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	-8.383	-6.699
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	-33.190	43.117
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	-16.067	16.538
6.01.03	Outros	-200.936	-205.804
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamentos e uso do bem público -UBP	-221.278	-215.049
6.01.03.02	IR e CS pagos	-51.563	-8.655
6.01.03.03	Ganhos com juros realizados de instrumentos financeiros derivativos	71.905	17.900
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-315.301	101.784
6.02.01	Aquisição de imobilizado e Intangível	-298.664	-346.220
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-59.000	-12.500
6.02.04	Dividendos e JCP recebidos	32.885	27.371
6.02.05	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	10.000	9
6.02.08	Redução de capital em investidas	0	110.000
6.02.09	Recebimento pela venda de investimento	0	28.860
6.02.10	Aplicações financeiras	-1.097	0
6.02.11	Resgates de aplicações financeiras	575	294.264
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	77.162	-602.225
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	250.002	40.299
6.03.02	Custo de captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.038	-2.769

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.03	Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-21.227	-518.301
6.03.04	Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos	-48.931	-84.577
6.03.05	Dividendos e JCP pagos	-28.747	0
6.03.06	Liquidação de arrendamentos	-61.897	-36.877
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.065	-47.053
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	518.066	-433.456
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	974.571	817.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.471.572	337.234

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.510.042	-70.053	92.293	0	-240.394	4.291.888
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.510.042	-70.053	92.293	0	-240.394	4.291.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	687.550	84.887	772.437
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	687.550	0	687.550
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84.887	84.887
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.510.042	-70.053	92.293	687.550	-155.507	5.064.325

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.911.090	-70.053	0	-401.048	-655.655	3.784.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.911.090	-70.053	0	-401.048	-655.655	3.784.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-401.048	0	0	401.048	0	0
5.04.08	Redução de capital	-401.048	0	0	401.048	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	210.660	366.189	576.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	210.660	0	210.660
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	366.189	366.189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.510.042	-70.053	0	210.660	-289.466	4.361.183

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.157.061	4.649.148
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.068.421	4.405.215
7.01.02	Outras Receitas	28.849	176.323
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	78.939	67.565
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-19.148	45
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.350.098	-3.332.902
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.193.205	-3.211.267
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.864	-155.022
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	13.971	33.387
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.806.963	1.316.246
7.04	Retenções	-353.719	-299.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-353.719	-299.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.453.244	1.016.605
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	662.159	420.865
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	107.639	38.631
7.06.02	Receitas Financeiras	551.548	376.634
7.06.03	Outros	2.972	5.600
7.06.03.01	Receitas de aluguéis	2.972	5.600
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.115.403	1.437.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.115.403	1.437.470
7.08.01	Pessoal	465.741	438.402
7.08.01.01	Remuneração Direta	347.166	327.175
7.08.01.02	Benefícios	97.010	90.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.565	20.321
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	563.674	364.715
7.08.02.01	Federais	424.626	275.046
7.08.02.02	Estaduais	135.924	87.895
7.08.02.03	Municipais	3.124	1.774
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	398.438	423.693
7.08.03.02	Aluguéis	14.831	18.897
7.08.03.03	Outras	383.607	404.796
7.08.03.03.01	Despesas financeiras e variações cambiais passivas	383.607	404.796
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	687.550	210.660
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	687.550	210.660

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	14.785.213	13.966.017
1.01	Ativo Circulante	5.296.019	4.468.334
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.755.418	1.268.235
1.01.02	Aplicações Financeiras	54.596	57.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	54.596	57.157
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	54.596	57.157
1.01.03	Contas a Receber	766.863	632.225
1.01.03.01	Clientes	766.863	632.225
1.01.04	Estoques	2.079.886	2.046.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	371.502	225.922
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	371.502	225.922
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	267.754	238.692
1.01.08.03	Outros	267.754	238.692
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	47.405	10.496
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	156.553	144.522
1.01.08.03.03	Outros ativos	63.796	83.674
1.02	Ativo Não Circulante	9.489.194	9.497.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.539.148	1.753.545
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	55.405	52.087
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	55.405	52.087
1.02.01.07	Tributos Diferidos	420.464	563.555
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	420.464	563.555
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	57.796	57.072
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.005.483	1.080.831
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	438.243	603.101
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	20.051	21.651
1.02.01.10.05	Outros Ativos	75.872	54.262
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	471.317	401.817
1.02.02	Investimentos	193.178	221.687
1.02.02.01	Participações Societárias	193.178	221.687
1.02.03	Imobilizado	6.905.257	6.649.626
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.552.139	6.448.859
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	353.118	200.767
1.02.04	Intangível	851.611	872.825
1.02.04.01	Intangíveis	851.611	872.825
1.02.04.01.02	Intangíveis	851.611	872.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	14.785.213	13.966.017
2.01	Passivo Circulante	2.575.005	2.429.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	206.277	208.167
2.01.01.01	Obrigações Sociais	206.277	208.167
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	206.277	208.167
2.01.02	Fornecedores	1.059.297	1.086.548
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.059.297	1.086.548
2.01.03	Obrigações Fiscais	175.934	59.584
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	257.613	186.633
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	160.896	136.193
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	160.896	136.193
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	96.717	50.440
2.01.05	Outras Obrigações	665.501	678.888
2.01.05.02	Outros	665.501	678.888
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.020	47.283
2.01.05.02.04	Risco sacado a pagar	197.336	217.879
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	152.045	138.665
2.01.05.02.07	Uso do bem publico	85.512	83.818
2.01.05.02.08	Contratos futuro de energia	105.207	81.009
2.01.05.02.09	Outros passivos	90.381	110.234
2.01.06	Provisões	210.383	209.536
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.784	158.468
2.01.06.02	Outras Provisões	37.599	51.068
2.02	Passivo Não Circulante	6.918.694	7.022.153
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.459.139	4.308.296
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.178.075	4.139.337
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.178.075	4.139.337
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	281.064	168.959
2.02.02	Outras Obrigações	1.686.124	1.904.581
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.699	64.488
2.02.02.02	Outros	1.663.425	1.840.093
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	425.363	588.746
2.02.02.02.04	Uso do bem publico - UBP	974.970	959.600
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	134.019	176.066
2.02.02.02.06	Outros Passivos	129.073	115.681
2.02.03	Tributos Diferidos	11.538	11.288
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.538	11.288
2.02.04	Provisões	761.893	797.988
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	313.371	319.833
2.02.04.02	Outras Provisões	448.522	478.155
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.291.514	4.514.508
2.03.01	Capital Social Realizado	4.510.042	4.510.042
2.03.02	Reservas de Capital	-70.053	-70.053
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-70.053	-70.053
2.03.04	Reservas de Lucros	92.293	92.293

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	92.293	92.293
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	687.550	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-155.507	-240.394
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	227.189	222.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.568.388	4.875.975	2.004.973	4.342.804
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.006.629	-3.898.505	-1.986.502	-3.898.281
3.03	Resultado Bruto	561.759	977.470	18.471	444.523
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.459	-154.829	-78.755	-6.791
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.428	-41.191	-10.772	-22.054
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.661	-219.268	-117.909	-221.257
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	33.882	21.366	175.623
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.794	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.424	71.748	28.560	60.897
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	469.300	822.641	-60.284	437.732
3.06	Resultado Financeiro	41.608	163.639	-1.867	-22.161
3.06.01	Receitas Financeiras	246.084	588.832	188.799	421.411
3.06.01.01	Receitas Financeiras	72.203	122.156	42.111	82.917
3.06.01.02	Receitas dos instrumentos financeiros derivativos	87.325	284.955	68.367	160.292
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	86.556	181.721	78.321	178.202
3.06.02	Despesas Financeiras	-204.476	-425.193	-190.666	-443.572
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-103.643	-266.899	-136.039	-297.551
3.06.02.02	Despesas dos instrumentos financeiros derivativos	-9.018	-18.035	-9.018	-18.035
3.06.02.03	Variações cambiais passivas	-91.815	-140.259	-45.609	-127.986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	510.908	986.280	-62.151	415.571
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-101.005	-234.920	-10.667	-153.774
3.08.01	Corrente	-91.666	-135.309	132	-15.454
3.08.02	Diferido	-9.339	-99.611	-10.799	-138.320
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	409.903	751.360	-72.818	261.797
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	409.903	751.360	-72.818	261.797
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	381.113	687.550	-94.322	210.660
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	28.790	63.810	21.504	51.137

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	585,37	1.056,03	-144,87	323,56

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	409.903	751.360	-72.818	261.797
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.080	84.887	174.844	366.189
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	462.983	836.247	102.026	627.986
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	434.193	772.437	80.522	576.849
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	28.790	63.810	21.504	51.137

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	721.959	101.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.197.658	695.421
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	986.280	415.571
6.01.01.02	Juros, variações monetárias e cambiais	100.335	156.925
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-71.748	-60.897
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	397.807	339.944
6.01.01.05	Contratos futuros de energia	-17.849	-192.125
6.01.01.06	Perda na venda de imobilizado	16.892	12.899
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	-253.697	-96.244
6.01.01.08	Provisão (reversão) de desvalorização de ativos (impairment)	-35.319	12.030
6.01.01.09	Constituição de provisões, líquidas	29.443	43.765
6.01.01.10	Realização de reserva de hedge accounting operacional	44.891	93.033
6.01.01.11	(Provisão) reversão de perda de ativos	623	-29.480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-243.496	-368.060
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-101.379	-164.498
6.01.02.03	Estoques	-38.463	-193.774
6.01.02.04	Tributos a recuperar	97.362	6.196
6.01.02.05	Depositos judiciais	3.011	18.060
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	2.328	55.675
6.01.02.08	Fornecedores	-89.152	-46.162
6.01.02.09	Risco sacado a pagar	-20.543	-21.885
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	-1.890	-46.309
6.01.02.11	Tributos a recolher	-18.959	-6.149
6.01.02.12	Pagamento dos processos tributários, cíveis e trabalhistas	-9.725	-6.711
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	-45.733	22.780
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	-20.353	14.717
6.01.03	Outros	-232.203	-226.187
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamento e uso bem publico	-226.024	-219.625
6.01.03.02	IR e CS Pagos	-78.084	-24.462
6.01.03.03	Ganhos com juros realizados de instrumentos financeiros derivativos	71.905	17.900
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-242.306	5.432
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-319.658	-378.712
6.02.04	Dividendos e JCP recebidos	63.597	63.597
6.02.05	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	10.000	9
6.02.09	Recebimento pela venda de investimento	0	28.860
6.02.10	Aplicações financeiras	-70.265	-6.125
6.02.11	Resgates de aplicações financeiras	74.020	297.803
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30.334	-617.001
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	250.002	40.299
6.03.02	Custo de captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.038	-2.755
6.03.03	Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-22.881	-520.045
6.03.04	Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos	-45.620	-82.256

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.05	Dívidendos e JCP pagos	-71.504	-10.748
6.03.06	Liquidação de arrendamentos	-67.625	-41.496
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-22.804	-51.254
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	487.183	-561.649
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.268.235	1.141.965
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.755.418	580.316

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.510.042	-70.053	92.293	0	-240.394	4.291.888	222.620	4.514.508
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.510.042	-70.053	92.293	0	-240.394	4.291.888	222.620	4.514.508
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-59.241	-59.241
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-59.241	-59.241
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	687.550	84.887	772.437	63.810	836.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	687.550	0	687.550	63.810	751.360
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84.887	84.887	0	84.887
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.510.042	-70.053	92.293	687.550	-155.507	5.064.325	227.189	5.291.514

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.911.090	-70.053	0	-401.048	-655.655	3.784.334	227.220	4.011.554
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.911.090	-70.053	0	-401.048	-655.655	3.784.334	227.220	4.011.554
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-401.048	0	0	401.048	0	0	-59.071	-59.071
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-59.071	-59.071
5.04.08	Redução de capital	-401.048	0	0	401.048	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	210.660	366.189	576.849	51.137	627.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	210.660	0	210.660	51.137	261.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	366.189	366.189	0	366.189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.510.042	-70.053	0	210.660	-289.466	4.361.183	219.286	4.580.469

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.920.464	5.425.475
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.818.534	5.176.125
7.01.02	Outras Receitas	42.139	181.178
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	78.939	67.565
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.148	607
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.858.263	-3.944.537
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.712.106	-3.793.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-180.853	-168.921
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	34.696	17.450
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.062.201	1.480.938
7.04	Retenções	-397.807	-339.944
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-397.807	-339.944
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.664.394	1.140.994
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	663.553	487.909
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.748	60.897
7.06.02	Receitas Financeiras	588.832	421.411
7.06.03	Outros	2.973	5.601
7.06.03.01	Receitas de aluguéis	2.973	5.601
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.327.947	1.628.903
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.327.947	1.628.903
7.08.01	Pessoal	523.797	494.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	388.202	368.175
7.08.01.02	Benefícios	111.064	103.419
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.531	22.983
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	618.254	413.018
7.08.02.01	Federais	485.278	325.094
7.08.02.02	Estaduais	129.113	85.474
7.08.02.03	Municipais	3.863	2.450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	434.536	459.511
7.08.03.02	Aluguéis	16.881	20.950
7.08.03.03	Outras	417.655	438.561
7.08.03.03.01	Despesas financeiras e variações cambiais passivas	417.655	438.561
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	751.360	261.797
7.08.04.02	Dividendos	35.020	29.633
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	687.550	210.660
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	28.790	21.504

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

2T26

Comentário do Desempenho

São Paulo, 04 de agosto de 2026 – A Companhia Brasileira de Alumínio, “CBA” ou “Companhia” (B3: CBAV3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Destaques 2T26

Preço médio do alumínio na LME (<i>London Metal Exchange</i>) de US\$3.571/tonelada (+46% vs. 2T25)	EBITDA ajustado de R\$705 milhões (+273% vs. 2T25)
Volume de vendas de alumínio de 131 mil toneladas (+10% vs. 2T25)	Margem EBITDA ajustada de 27% (+18 p.p. vs. 2T25)
Receita líquida de R\$2,6 bilhões (+28% vs. 2T25)	Lucro Líquido de R\$410 milhões (vs. prejuízo de R\$73 milhões no 2T25)
Receita líquida do negócio de alumínio de R\$2,4 bilhões (+28% vs. 2T25)	Alavancagem de 1,68x (vs. 2,71x no 1T26)

Câmbio e LME

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
USD/BRL médio	5,67	5,45	5,40	5,26	5,05
LME USD médio	2.448	2.618	2.827	3.199	3.571
LME BRL médio	13.880	14.268	15.266	16.827	18.032

	JUN 25	SET 25	DEZ 25	MAR 26	JUN 26
USD/BRL final	5,46	5,32	5,50	5,22	5,18
LME USD final	2.593	2.669	2.968	3.585	3.106
LME BRL final	14.158	14.199	16.324	18.714	16.076

Sumário Executivo

O 2T26 foi um trimestre de resultados recordes para a CBA. O preço médio do alumínio na LME atingiu US\$3.571/t, o maior patamar já registrado para um trimestre, representando alta de 46% em relação ao 2T25. O cenário foi sustentado por restrições de oferta, baixos níveis de estoques globais e pelos impactos do conflito no Oriente Médio.

Outro destaque foi o volume total de vendas de alumínio, que alcançou 131 mil toneladas, crescimento de 10% na comparação anual e de 7% em relação ao trimestre anterior. O desempenho foi impulsionado pelo segmento de alumínio primário, que registrou 73 mil toneladas vendidas, com recorde de vendas de produtos de maior valor agregado (VAP), correspondentes a aproximadamente 82% do mix de primários.

Nesse contexto, a receita líquida consolidada totalizou R\$2,6 bilhões no 2T26, avanço de 28% em relação ao 2T25 e de 11% frente ao 1T26. O EBITDA ajustado consolidado alcançou R\$705 milhões, o maior da história da Companhia, 3,7 vezes o resultado observado no 2T25 e 51% superior ao resultado reportado no 1T26. A margem EBITDA ajustada atingiu 27%, também recorde, refletindo o ambiente de preços mais favorável, o maior volume de vendas e a melhoria do mix de produtos.

O forte desempenho operacional contribuiu para a continuidade da redução da alavancagem financeira. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$2,8 bilhões, redução de 10% em relação a março de 2026. Como consequência, a alavancagem medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos doze meses caiu para 1,68x, ante 2,71x ao final do 1T26.

A Companhia também apresentou recordes operacionais no período. A produção de alumínio líquido atingiu 94 mil toneladas, enquanto o custo médio de produção foi reduzido para R\$11.891/t. O desempenho refletiu a gradual normalização dos impactos da manutenção da refinaria realizada ao longo de 2025, além da redução dos custos de alumina, energia e outros insumos operacionais.

Na agenda ESG, a CBA foi novamente selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), integrando o grupo de 69 companhias que compõem a 21ª carteira do índice, representando 38 setores da economia.

A Companhia também foi reconhecida na edição "Melhores do ESG 2026", da revista EXAME, uma das principais premiações de sustentabilidade empresarial do país, figurando entre as três melhores empresas na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

Por fim, permanece em andamento o processo de alienação da participação da Votorantim S.A. na CBA para um consórcio formado por Chalco e Rio Tinto, anunciado em janeiro de 2026. A conclusão da operação permanece sujeita ao cumprimento das condições precedentes e às aprovações regulatórias aplicáveis. Eventuais desdobramentos serão comunicados ao mercado oportunamente.

Comentário do Desempenho

Visão Geral Mercado Global

O preço do alumínio na LME iniciou o 2T26 em patamar elevado, com média trimestral de US\$3.571/t, sustentado pelo forte prêmio de risco associado ao conflito no Oriente Médio, pela contração da oferta e pela rápida redução dos estoques globais. Após alcançar níveis próximos de US\$3.800/t em junho, a cotação passou por correção e recuou para cerca de US\$3.100/t em poucos dias, refletindo principalmente o acordo provisório entre Estados Unidos e Irã, que reduziu de forma relevante o risco de novas interrupções de oferta e contribuiu para a normalização das expectativas do mercado. Além disso, o avanço da produção chinesa e os sinais de recuperação gradual das operações no Oriente Médio reforçaram a percepção de menor risco de escassez de metal ao longo do trimestre.

Na China, a demanda por alumínio primário apresentou recuperação no 2T26, impulsionada pelo aumento da produção voltada à exportação de produtos semiacabados e acabados. Apesar da fraqueza dos setores imobiliário, automotivo e fotovoltaico no mercado doméstico, o avanço dos embarques externos, favorecido por disrupções de oferta em importantes regiões produtoras fora da China e pelos preços mais elevados na LME, sustentou o consumo aparente e contribuiu para a redução dos estoques.

Fora da China, a demanda permaneceu praticamente estável no trimestre. Nesse contexto, o aumento das exportações chinesas refletiu principalmente ganhos de participação de mercado e a substituição de oferta de outras regiões. Os impactos do conflito no Oriente Médio e os elevados custos de energia continuaram limitando a atividade industrial, sendo apenas parcialmente compensados pela melhora das perspectivas econômicas.

Na oferta, a CRU projeta retração de cerca de 3,3% na produção global de alumínio ex-China em 2026, refletindo os impactos persistentes do conflito no Oriente Médio sobre a produção em países como Catar, Bahrein e Irã. Ao longo do trimestre, as operações no Golfo seguiram afetadas por restrições de capacidade e dificuldades logísticas, embora o uso de rotas alternativas tenha mitigado parte das disrupções. Na China, a produção continuou a crescer de forma moderada, impulsionada por elevados níveis de rentabilidade e por *ramp-ups* de capacidade existente, ainda que limitada pelo teto formal de 45Mt imposto pelo governo e pela ausência de novos projetos relevantes.

O balanço global do mercado de alumínio registrou déficit de 647kt no 2T26, refletindo principalmente as restrições de oferta no Oriente Médio. Mesmo com o avanço da produção chinesa, a oferta global permaneceu insuficiente para atender à demanda do período.

Os prêmios regionais permaneceram em níveis historicamente elevados. Nos Estados Unidos, o *Midwest Duty-paid* registrou média de US\$2.518/t (+9,8% t/t), sustentado pela oferta restrita e pelos efeitos das tarifas sobre importações. O *Midwest Duty-unpaid* atingiu US\$533/t (+6,2% t/t). Na Europa, o prêmio de *Rotterdam Duty-unpaid* avançou para cerca de US\$509/t (+59,1% t/t), refletindo condições de oferta ajustadas e menor fluxo de metal proveniente do Oriente Médio.

Comentário do Desempenho

Visão Geral do Mercado Brasileiro

O ambiente macroeconômico brasileiro no 2T26 permaneceu marcado pela resiliência da atividade, com a produção industrial crescendo 1,4% no acumulado do ano até maio, segundo o IBGE. Apesar da desaceleração recente da inflação, com a projeção do IPCA em queda, o nível de preços segue acima do centro da meta e ainda demanda cautela por parte da política monetária. A taxa Selic está atualmente em 14,25% a.a., permanecendo em patamar restritivo. Segundo a avaliação do Copom, a convergência da inflação à meta será mais lenta e incerta do que o previsto anteriormente.

No setor automotivo, a produção de veículos leves passou de 601 mil unidades no 1T26 para 699 mil no 2T26, aumento de 16%, de acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Parte dessa produção foi impactada por veículos eletrificados montados no Brasil, com peças importadas via CDK/SKD, o que significa captura parcial de valor pela cadeia da indústria nacional.

O segmento de motocicletas registrou crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares). No 2T26, a produção manteve-se estável frente ao 2T25 (+1%), mas houve recuo em comparação ao 1T26 (-11%), refletindo ajustes de estoque na cadeia, visto que os emplacamentos, mantiveram crescimento – a demanda final permanece consistente.

A produção de carrocerias de ônibus avançou de 6,2 mil unidades no 1T26 para 7,6 mil no 2T26, aumento de 23%, segundo a Fabus (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). O resultado foi impulsionado pela antecipação de pedidos vinculados ao Programa Caminho da Escola e por compras adicionais do programa Caminho da Saúde, do Ministério da Saúde.

No segmento de implementos rodoviários, os emplacamentos avançaram de 30,8 mil unidades no 1T26 para 35,9 mil no 2T26, alta de 16%, segundo a Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários). A recuperação refletiu os efeitos ainda em curso do programa Move Brasil e atenuou a retração acumulada do setor, impactado pelas condições de crédito mais restritivas associadas ao elevado patamar da Selic.

As vendas de cimento totalizaram 16,9 milhões de toneladas no 2T26, alta de 3% frente ao 2T25 e de 6% em relação ao 1T26, segundo o SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento). O desempenho refletiu a atividade vinculada ao programa Minha Casa, Minha Vida e a inclusão do Faixa 4 voltado para a classe média. Entretanto, a autoconstrução e os lançamentos imobiliários para o médio e alto padrão ainda enfrentam os desafios do cenário macroeconômico.

A produção de embalagens mantém leve retração de 0,9% no acumulado até maio, segundo o IBGE. O consumo final, por sua vez, segue resiliente, com as vendas de hipermercados e supermercados apresentando variação positiva na PMC. A divergência entre produção e consumo reflete principalmente ajustes de estoque ao longo da cadeia.

Comentário do Desempenho

Performance operacional e financeira

R\$ milhões	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Volume de Vendas	131	119	10%	122	7%	253	239	6%
Alumínio (mil toneladas)								
Primários	73	61	20%	64	14%	137	122	12%
Transformados	31	34	-9%	34	-9%	65	67	-3%
Reciclagem	27	24	13%	24	13%	51	50	2%
Receita Líquida	2.568	2.005	28%	2.308	11%	4.876	4.343	12%
Alumínio	2.428	1.902	28%	2.186	11%	4.614	4.167	11%
Primários	1.433	1.034	39%	1.165	23%	2.598	2.151	21%
Transformados	865	817	6%	853	1%	1.718	1.640	5%
Reciclagem	226	223	1%	195	16%	421	457	-8%
Outros	171	125	37%	155	10%	326	403	-19%
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional ¹	(45)	(93)	-52%	-	-	(45)	(93)	-52%
Eliminações	(222)	(204)	9%	(182)	22%	(404)	(391)	3%
Energia	162	118	37%	144	13%	306	211	45%
Eliminações de Energia²	(30)	(24)	25%	(25)	20%	(55)	(47)	17%
Outros	8	9	-11%	3	167%	11	12	-8%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.007)	(1.986)	1%	(1.892)	6%	(3.899)	(3.898)	0%
Despesas Operacionais	(119)	(129)	-8%	(142)	-16%	(261)	(243)	7%
Com vendas	(9)	(11)	-18%	(32)	-72%	(41)	(22)	86%
Gerais e administrativas	(110)	(118)	-7%	(110)	0%	(220)	(221)	0%
Outras receitas operacionais	(8)	21	-	43	-	35	174	-80%
Lucro/Prejuízo operacional	434	(89)	-	317	37%	751	376	100%
Depreciação, amortização e exaustão	210	165	27%	188	12%	398	340	17%
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais	61	113	-46%	(39)	-	22	(97)	-
EBITDA Ajustado³	705	189	273%	466	51%	1.171	619	89%
Margem EBITDA	27%	9%	18 p.p.	20%	7 p.p.	24%	14%	10 p.p.

¹ Realização do item objeto de *hedge* (receita de vendas) da relação de *hedge accounting* conforme fluxos de caixa originalmente previstos, reclassificando a parcela da variação cambial do instrumento de *hedge* (Notas de crédito à exportação – NCEs) de outros resultados abrangentes para o resultado.

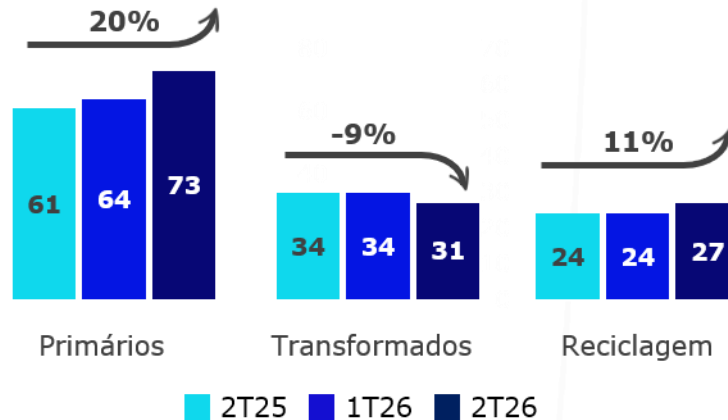
² Eliminação das vendas de energia para o negócio de alumínio, também consideradas no CPV acima.

³ Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas de Alumínio

Volume de vendas (kt)



No 2T26, o volume total de vendas de alumínio alcançou 131 mil toneladas, representando crescimento de 10% em relação ao 2T25 e de 7% quando comparado ao 1T26.

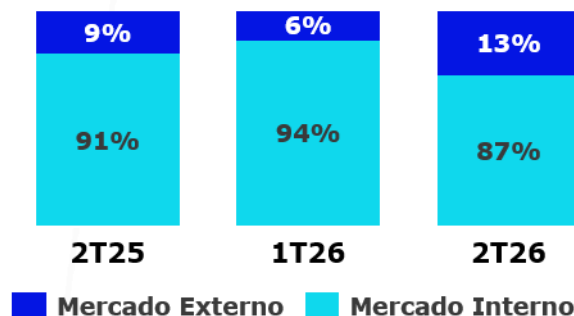
O desempenho do trimestre foi impulsionado principalmente pelo segmento de alumínio primário, que registrou vendas de 73 mil toneladas, avanço de 20% frente ao 2T25 e de 14% em relação ao 1T26, com destaque para o fortalecimento do mix de produtos, que teve no trimestre recorde de vendas de produtos de maior valor agregado (VAP), representando a participação de 82% das vendas de primários.

As vendas de produtos transformados totalizaram 31 mil toneladas, apresentando redução de 9% na comparação com o 2T25 e também em relação ao 1T26.

O segmento de reciclagem encerrou o trimestre com vendas de 27 mil toneladas, registrando crescimento de 11% frente ao 2T25 e de 13% em relação ao 1T26. O aumento esteve mais concentrado em serviços de processamento de sucata do cliente.

Quanto ao destino das vendas, a Companhia encerrou o 2T26 com 87% das vendas destinadas ao mercado interno e 13% ao mercado externo. Em relação ao 2T25, observa-se aumento da participação das exportações, que passaram de 9% para 13% das vendas totais, refletindo oportunidades comerciais pontuais e a estratégia de otimização da alocação de volumes entre mercados.

% vendas alumínio



Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 2T26, a receita líquida consolidada da CBA totalizou R\$2,6 bilhões, representando crescimento de 28% em relação ao 2T25 e de 11% frente ao 1T26. A evolução observada em ambas as comparações reflete, principalmente, a forte valorização da LME no período, e o aumento dos volumes vendidos, com destaque para o segmento de primários. Adicionalmente, o desempenho do segmento de energia também contribuiu positivamente para o resultado.

O segmento de primários registrou receita líquida de R\$1,4 bilhão no 2T26, representando aumento de 39% em relação ao 2T25 e de 23% frente ao 1T26. O desempenho reflete, sobretudo, a valorização dos preços do alumínio e o volume de vendas recorde de produtos VAP (*value-added products*), que possuem maiores prêmios, com destaque para lingote alumínio-silício.

A receita líquida do segmento de transformados totalizou R\$865 milhões, com crescimento de 6% em relação ao 2T25 e de 1% frente ao 1T26. O resultado foi impulsionado principalmente pela melhora dos preços do alumínio em reais, parcialmente compensada pelo menor volume de vendas.

No segmento de reciclagem, a receita líquida alcançou R\$226 milhões, correspondendo a um aumento de 1% em relação ao 2T25 e de 16% frente ao 1T26. O desempenho trimestral reflete a continuidade da recuperação dos preços do alumínio em reais, combinada ao crescimento de 13% no volume comercializado. Na comparação anual, apesar do aumento de 11% no volume de vendas, a receita permaneceu praticamente estável, em função de um mix com maior participação de serviços, que apresentam menor receita unitária em comparação às vendas de produtos.

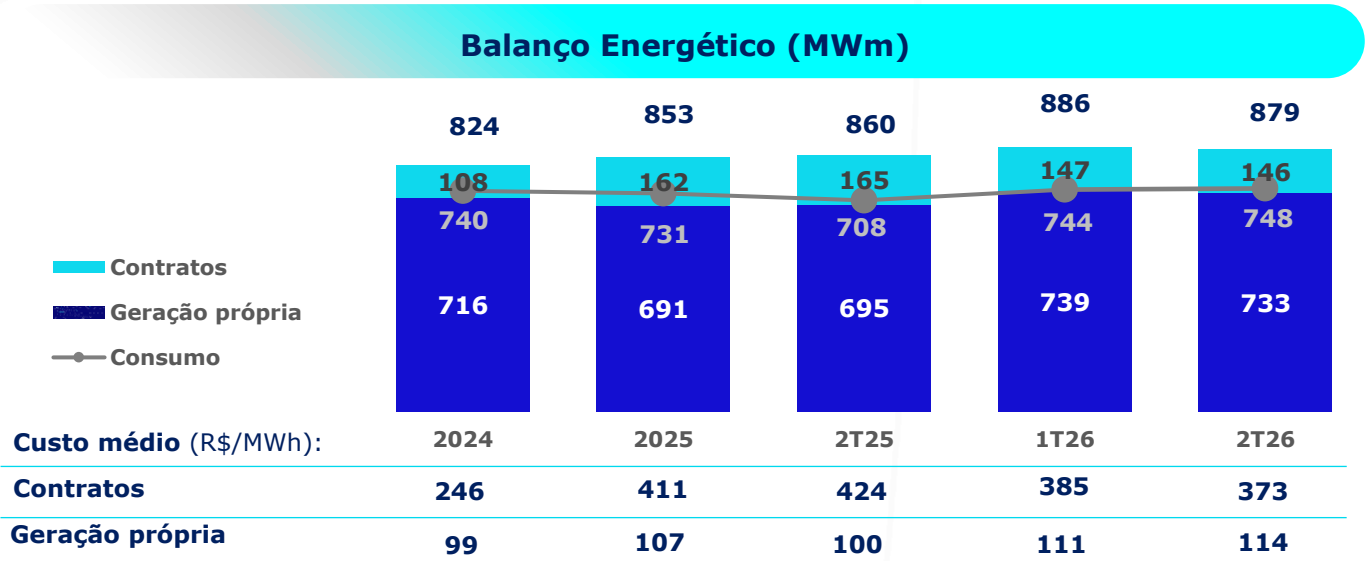
O segmento "outros" apresentou receita líquida de R\$171 milhões, crescimento de 38% em relação ao 2T25 e de 10% frente ao 1T26. A evolução está associada principalmente às maiores receitas provenientes da venda de sucata, beneficiadas pelos maiores preços do alumínio no período.

Na linha de realização de reserva de *hedge accounting* operacional, foi registrado impacto negativo de R\$45 milhões no trimestre, ante impacto negativo de R\$93 milhões no 2T25. A movimentação decorre da realização da variação cambial dos instrumentos vinculados às Notas de Crédito à Exportação (NCEs), conforme os fluxos de caixa originalmente previstos. A Companhia mantém designadas operações de hedge para proteção de fluxos de caixa altamente prováveis relacionados às receitas futuras de exportação.

Por fim, no segmento de energia, a receita líquida atingiu R\$162 milhões no 2T26, representando crescimento de 37% em relação ao 2T25 e de 13% frente ao 1T26. O resultado reflete melhores negociações de preços realizadas no período.

Comentário do Desempenho

Balanco Energético



Historicamente, a CBA apresenta excedente de energia em relação ao seu consumo. Em 2023, a Companhia celebrou um contrato de *swap* sobre seu principal contrato de compra de energia, substituindo a exposição aos indexadores IGP-M e IPCA por preços fixos denominados em dólar até 2028.

Em 2025, o custo médio desse contrato aumentou de US\$45/MWh para aproximadamente US\$100/MWh, permanecendo nesse patamar em 2026. Conforme previsto contratualmente, o volume contratado foi reduzido de 104MWm para 96MWm.

Adicionalmente, as iniciativas implementadas ao longo de 2025, incluindo a contratação de energia de longo prazo e a entrada em operação dos ativos de autoprodução eólica, seguem contribuindo para a segurança energética e a competitividade dos custos da Companhia.

Em relação ao balanço energético, os contratos totalizaram 146MWm no 2T26, considerando os volumes contratados mencionados anteriormente. O custo médio dos contratos apresentou redução de 3% em relação ao 1T26 e de 12% frente ao 2T25, refletindo principalmente a variação cambial.

Neste trimestre, a geração própria de energia foi 5% superior à registrada no 2T25. O desempenho foi impulsionado principalmente pela maior geração da usina de Juquiá e pela inclusão do contrato da Casa dos Ventos, iniciado no 4T25. Como consequência, os custos associados à geração própria aumentaram 14%. Em comparação ao 1T26, a geração própria recuou 1%, refletindo principalmente a menor produção em Juquiá, o que resultou em aumento de 3% nos custos.

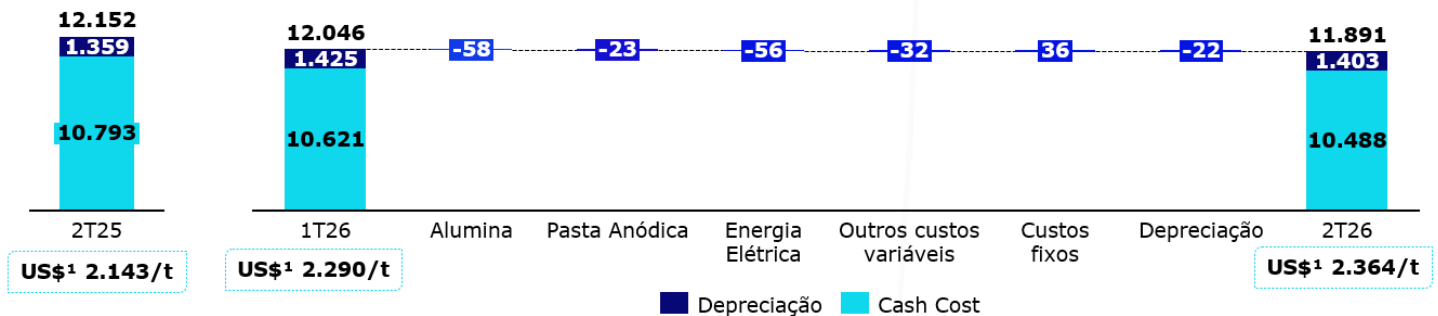
Vale lembrar que os contratos de concessão das usinas UHE Alecrim, UHE Salto do Iporanga, UHE Itupararanga e UHE Sobragi venceram em 27 de junho de 2016, 4 de novembro de 2021, 19 de fevereiro de 2024 e 22 de janeiro de 2025, respectivamente. De acordo com a legislação vigente, a CBA permanece responsável pela gestão desses ativos, preservando sua operação e as condições adequadas de uso e segurança até que haja deliberação do Poder Concedente sobre o tema.

Todo o custo da energia consumida na produção de alumínio é alocado ao segmento Alumínio, sendo apresentado na linha de energia elétrica do capítulo de Custo de Produção (abaixo). A receita e o custo da energia excedente comercializada são alocados ao segmento Energia.

Comentário do Desempenho

Custos de Produção

Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



¹ Cash cost convertido pelo câmbio do trimestre.

No 2T26, o custo médio de produção do alumínio líquido foi de R\$11.891 por tonelada, representando redução de 1% frente ao 1T26 e de 2% na comparação com o 2T25.

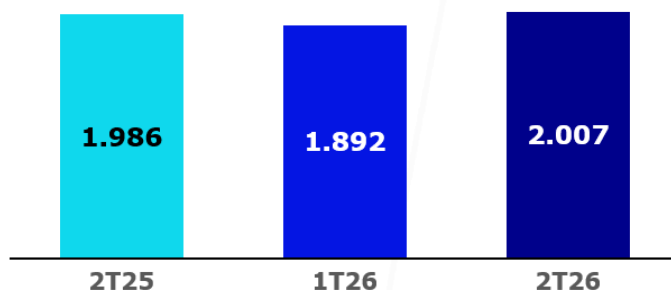
Na comparação trimestral, a redução do custo foi impulsionada principalmente pelos menores custos de energia elétrica, alumina e outros custos variáveis. O custo de energia foi beneficiado pela redução dos preços médios dos contratos de longo prazo, enquanto o custo de alumina continuou refletindo a gradual normalização dos impactos decorrentes da manutenção da refinaria ao longo de 2025.

Em relação ao 2T25, a redução de 2% no custo de alumina foi mais do que compensada pelo aumento dos custos de energia elétrica e de custos fixos.

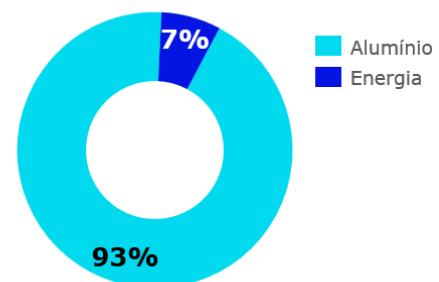
A Companhia encerrou o trimestre com produção recorde de 94 mil toneladas de alumínio líquido, representando crescimento de 2% em relação ao 1T26 e de 9% frente ao 2T25.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ milhões)



Composição do CPV 2T26



No 2T26, o CPV consolidado da CBA totalizou R\$2,0 bilhões, representando aumento de 1% em relação ao 2T25 e de 6% frente ao 1T26. Apesar da continuidade da redução do custo de produção do alumínio líquido, conforme detalhado na seção anterior, o aumento do CPV refletiu principalmente o maior volume de vendas observado no trimestre.

Comentário do Desempenho

O CPV do negócio de alumínio somou R\$1,9 bilhão no período, com aumento de 3% em comparação ao 2T25 e de 7% frente ao 1T26. O desempenho reflete, principalmente, o maior volume comercializado no trimestre, com destaque para as vendas de primários.

O CPV do negócio de energia totalizou R\$149 milhões no 2T26, permanecendo estável em relação ao 1T26 e apresentando redução de 14% na comparação com o 2T25. O desempenho anual reflete, o menor custo dos contratos de longo prazo de energia.

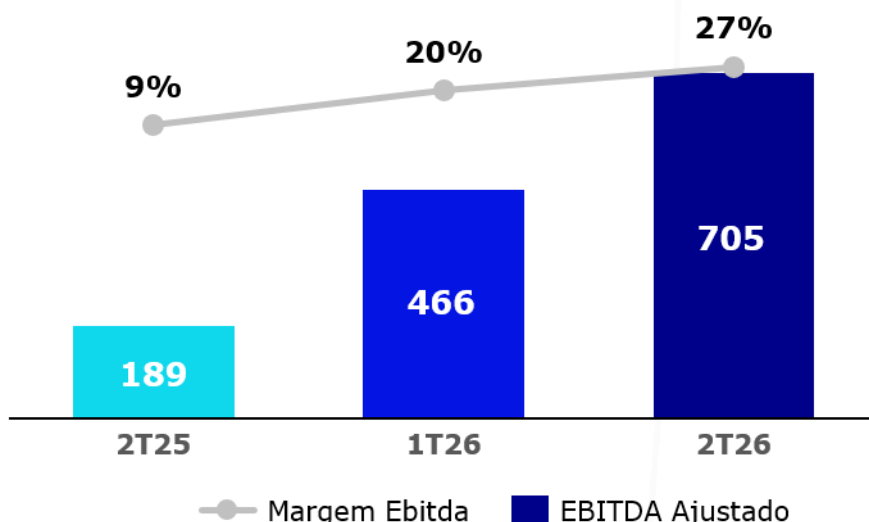
EBITDA

R\$ milhões	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Lucro líquido/(Prejuízo)	410	(73)	-	341	20%	751	262	187%
Resultado financeiro	(41)	2	-	(122)	-66%	(163)	22	-841%
Imposto de renda/Contribuição social	100	11	809%	134	-25%	234	154	52%
Depreciação e amortização	210	165	27%	188	12%	398	339	17%
EBITDA (ICVM 156/22)	679	105	547%	541	26%	1.220	777	57%
Equivalência patrimonial	(35)	(29)	21%	(36)	-3%	(71)	(61)	16%
Contratos futuros de energia e derivativos de energia	(38)	(23)	65%	(27)	41%	(65)	(237)	-73%
Mensuração de obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	13	-	13	-	-
Dividendos recebidos (efeito caixa) de empresas não consolidadas	64	64	-	-	-	64	64	-
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional	45	93	-52%	-	-	45	93	-52%
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	(10)	8	-	(25)	-60%	(35)	12	-
Provisão para perda de outros ativos	-	(29)	-	-	-	-	(29)	-
EBITDA Ajustado¹	705	189	273%	466	51%	1.171	619	89%
Margem EBITDA Ajustada	27%	9%	18 p.p.	20%	7 p.p.	24%	14%	10 p.p.

¹Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e *hedge accounting*.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



O 2T26 registrou o maior EBITDA ajustado consolidado da história da CBA, atingindo R\$705 milhões, resultado 3,7 vezes superior ao observado no 2T25 e 51% superior ao reportado no 1T26.

A principal variação nos ajustes do EBITDA em relação ao 2T25 refere-se à realização da reserva de *hedge accounting* operacional associada às Notas de Crédito à Exportação (NCEs), conforme mencionado no capítulo de Receita Líquida.

Em relação ao 1T26 a principal variação está no recebimento de R\$64 milhões em dividendos de empresas não consolidadas, do negócio de energia, reconhecidos como ajuste ao EBITDA, sem efeito caixa operacional.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 27%, um aumento de 18 p.p. em relação ao 2T25 e de 7 p.p. frente ao 1T26.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	1S26	1S25	1S25 vs. 1S25
Receita com aplicação financeira	46	19	142%	31	51%	77	45	71%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6	(87)	-	(93)	-	(87)	(181)	-52%
Variação cambial	(6)	33	-	47	-	41	50	-18%
Resultados líquidos de hedge	79	59	34%	188	-58%	267	142	88%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(84)	(25)	236%	(50)	68%	(134)	(80)	68%
Resultado financeiro líquido	41	(2)	-	122	-66%	163	(22)	-

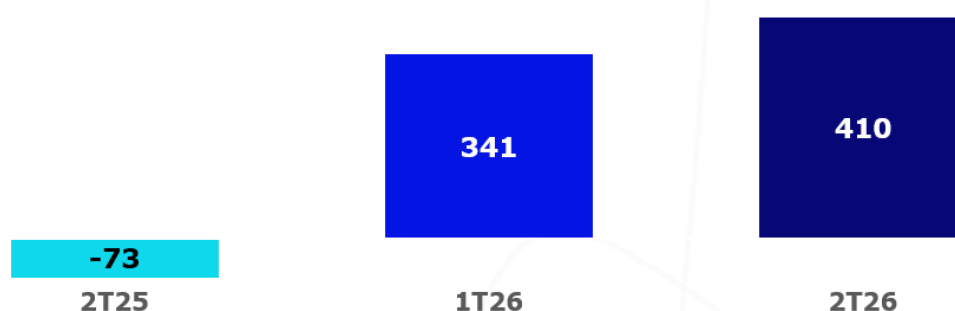
O resultado financeiro líquido no 2T26 foi de R\$41 milhões positivos, apresentando uma melhora de R\$43 milhões vs. 2T25. Essa variação deve-se (i) ao impacto das contratações de novos derivativos no 3T25, contribuindo para uma melhora de R\$20 milhões nos resultados líquidos de hedges, (ii) ao aumento de R\$27 milhões na rentabilidade de caixa, refletindo maior posição de caixa da companhia e (iii) à reclassificação de juros sobre empréstimos e financiamentos para a conta de capitalização de juros no imobilizado referente aos projetos em andamento. Além disso,

Comentário do Desempenho

houve aumento de R\$34 milhões em outras despesas financeiras, sendo R\$21 milhões referente à atualização monetária de UBP (Uso do Bem Público). Em comparação ao 1T26, no 2T26, o resultado financeiro líquido apresentou piora de R\$81 milhões, refletindo, principalmente, a menor valorização do real frente ao dólar no período (jun26: 5,17 vs. mar26: 5,22) em comparação com o trimestre anterior (mar26: 5,22 vs. dez25: 5,50). O movimento cambial resultou em uma piora na marcação a mercado dos instrumentos derivativos em R\$109 milhões, bem como uma variação cambial negativa de R\$53 milhões.

Lucro líquido/Prejuízo

Lucro líquido/Prejuízo (R\$ milhões)



(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Receita Líquida	2.568	2.005	28%	2.308	11%	4.876	4.343	12%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.007)	(1.986)	1%	(1.892)	6%	(3.899)	(3.898)	0%
Lucro Bruto	561	19	2853%	416	35%	977	445	120%
Despesas com vendas gerais e administrativas	(119)	(129)	-8%	(142)	-16%	(261)	(243)	7%
Outros resultados operacionais	(8)	21	-138%	43	-	35	174	-80%
Resultados das investidas	35	29	21%	36	-3%	71	61	16%
Resultado financeiro líquido	41	(2)	-	122	-66%	163	(22)	-
Imposto de renda e contribuição social	(100)	(11)	809%	(134)	-25%	(234)	(153)	53%
Lucro líquido/Prejuízo	410	(73)	-	341	20%	751	262	187%

A Companhia apurou lucro líquido de R\$410 milhões no 2T26, em comparação ao prejuízo de R\$73 milhões no 2T25 e ao lucro líquido de R\$341 milhões no 1T26.

No 2T26, o lucro bruto totalizou R\$561 milhões, aumento de R\$145 milhões em relação ao 1T26 e de R\$122 milhões frente ao 2T25. O desempenho reflete principalmente o crescimento da receita líquida, impulsionado pelo maior volume de vendas de alumínio, pela evolução favorável do mix, além do melhor preço do alumínio no trimestre.

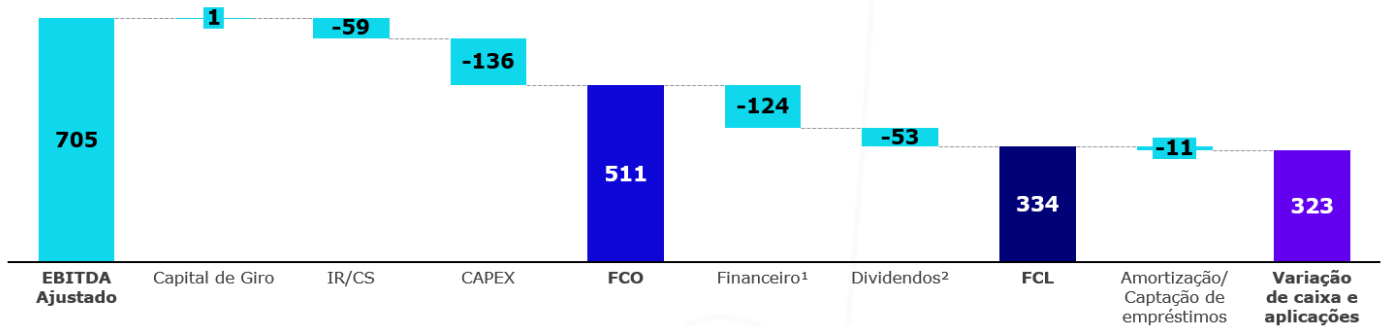
Entre as principais variações nos trimestres está a variação do resultado financeiro já detalhado no capítulo anterior. Comparado ao trimestre anterior, em outros resultados operacionais houve redução de R\$52 milhões, principalmente pelo efeito não recorrente dos créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos recicláveis de R\$36 milhões registrados no 1T26. O 2T25 apresentou resultado positivo de R\$29 milhões, comparado ao 1T26, devido principalmente à reversão de provisão para perda nos recebíveis de venda de ativos de níquel.

Comentário do Desempenho

Por fim, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$100 milhões no trimestre, ante R\$134 milhões no 1T26 e R\$11 milhões no 2T25. A variação entre o 2T26 vs. 1T26 reflete a redução dos impostos diferidos ativos sobre o resultado financeiro decorrente da variação do dólar, cotado a 5,50 em dez25 vs. 5,22 em mar.26 vs. 5.18 em jun26). No 2T25, a despesa com impostos foi de apenas R\$11 milhões pois não houve variação significativa das diferenças temporárias base para os impostos diferidos.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ Milhões



¹ Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, uso do bem público, instrumentos financeiros derivativos e liquidações de arrendamentos menos rendimentos de caixa e aplicações ² Referente à participação na CBA Energia

Capital de Giro

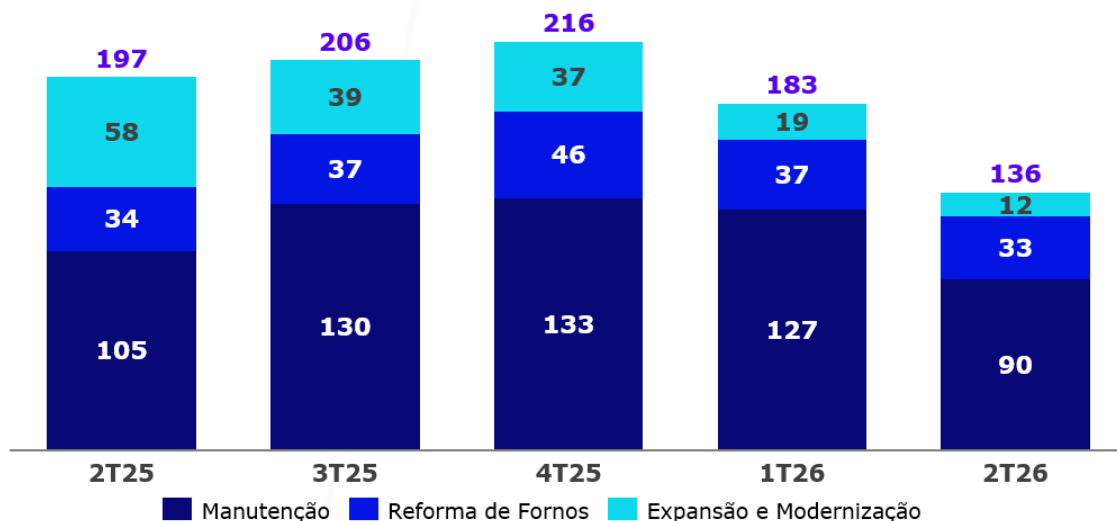
No 2T26, o capital de giro da Companhia apresentou geração líquida positiva de R\$1 milhão.

Entre os principais efeitos positivos, destacam-se: (i) R\$60 milhões provenientes da maior adesão ao programa de risco sacado; (ii) R\$57 milhões relacionados a salários e encargos; e (iii) R\$17 milhões em adiantamentos a clientes estrangeiros.

Por outro lado, houve consumo de R\$133 milhões, concentrado em: (i) R\$65 milhões em contas a receber, refletindo o maior volume faturado; e (ii) R\$55 milhões em estoques para recomposição do estoque de lingotes e aumento de importações.

Investimentos (CAPEX)

R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

O total de investimentos no 2T26 foi de R\$136 milhões, redução de 31% em relação ao 2T25 e de 26% frente ao 1T26. Os investimentos permaneceram concentrados em iniciativas voltadas à confiabilidade operacional e à mitigação de riscos, com 66% do CAPEX destinado à manutenção dos ativos e 24% à reforma de fornos. O menor volume de desembolsos no período refletiu a priorização da carteira de investimentos ao longo do 1S26, com foco em iniciativas prioritárias para a operação, além do replanejamento de parte dos desembolsos para períodos subsequentes. A Companhia segue implementando ações de fortalecimento da governança e da gestão da execução dos investimentos.

Endividamento e Liquidez

Composição da dívida (R\$ milhões)	Jun/26	Mar/26	Jun/25
Circulante	161	120	105
Não circulante	4.178	4.234	3.646
Dívida bruta	4.339	4.354	3.751
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	-1.865	-1.542	-673
Instrumentos financeiros derivativos	-50	24	219
Arrendamentos	378	267	178
Dívida líquida	2.801	3.103	3.475
EBITDA Ajustado - Últimos 12 meses	1.663	1.147	1.515
Dívida líquida/EBITDA Ajustado UDM¹	1,68x	2,71x	2,29x
Custo médio USD (%a.a.)²	6,02%	5,99%	5,95%
Prazo médio (anos)	5,18	5,40	5,12

¹ Últimos doze meses

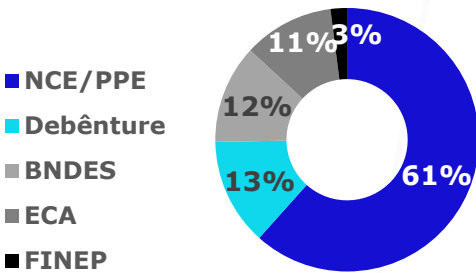
² Considera custo total da dívida, inclusive parcela em BRL, convertida para taxas equivalentes à USD em 30/06/2026

A dívida da CBA permanece majoritariamente denominada em dólar, correspondendo a 90% do endividamento bruto total, com os 10% remanescentes denominados em reais. A exposição em dólar contempla swaps que convertem o principal e os juros de financiamentos originalmente indexados ao IPCA, CDI e EURIBOR para taxa fixa em dólar.

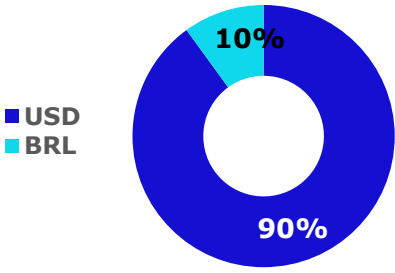
A parcela em dólar contempla instrumentos derivativos (*swaps*) que convertem o principal e os juros de financiamentos originalmente indexados ao IPCA, CDI e EURIBOR para taxa fixa em dólar.

Desde 2020, a CBA tem acessado fontes de financiamento ESG e em junho de 2026, 57% do endividamento da Companhia estava vinculado a financiamentos sustentáveis, direcionados a projetos com impacto ambiental positivo ou atrelados ao desempenho de indicadores de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loans*).

Abertura por Instrumento (%)

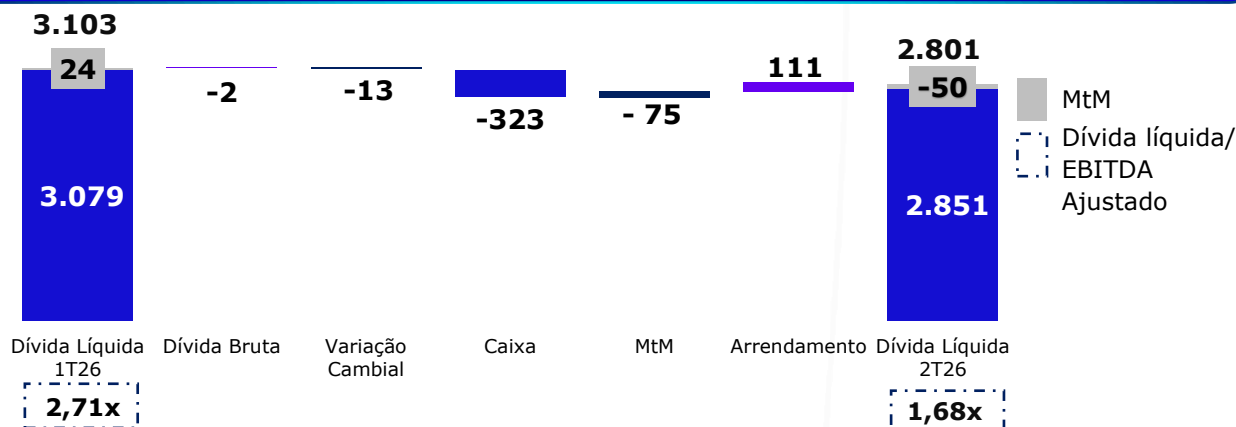


Abertura por Moeda (%)



Comentário do Desempenho

Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem



Em junho de 2026, a dívida bruta da CBA era de R\$4,3 bilhões, se mantendo estável em relação ao saldo de R\$4,4 bilhões em março de 2026.

As disponibilidades e aplicações financeiras totalizaram R\$1,8 bilhões em junho de 2026, sendo 74% denominados em reais e 26% em dólares. A Companhia conta ainda com uma Linha de Crédito Rotativo no montante de US\$100 milhões, que reforça sua posição de liquidez e permanece integralmente disponível para saque ao longo da vigência do contrato, não tendo sido utilizada até a presente data.

A marcação a mercado dos instrumentos derivativos registrou melhora de R\$75 milhões no trimestre, totalizando R\$50 milhões positivo em junho de 2026, principalmente em função da valorização do real frente ao dólar norte-americano.

A dívida líquida totalizou R\$2,8 bilhões, tendo uma redução de 10% quando comparada a março de 2026 (R\$3,1 bilhões). No período a alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 1,68x, refletindo principalmente a maior geração de caixa e a melhora de R\$175 milhões no EBITDA acumulado dos últimos doze meses.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)

A CBA possui um perfil de dívida alongado, sem concentração relevante de vencimentos até 2031, conforme gráfico abaixo:



¹ Linha de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 30/06/2026 (R\$ 5,1766)

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/06/2026

Comentário do Desempenho

Operações de Derivativos

A Política Financeira da Companhia permite a contratação de derivativos com a finalidade não especulativa e com objetivo de reduzir o efeito da volatilidade dos preços, câmbio e taxas de mercado em seus resultados, visando a preservação do fluxo de caixa denominado em reais da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a posição dos instrumentos derivativos:

Instrumentos Derivativos	Unidade	Notional (saldo)		Valor justo		Efeito caixa	
		Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26	2T26	1T26

Não designados em *hedge accounting*:

Proteção de empréstimos e financiamentos

Swap CDI em Reais vs. Taxa Fixa em USD	R\$ milhões	1.455	1.455	154	117	33	36
Swap IPCA em Reais vs. Taxa Fixa em USD	R\$ milhões	83	87	(21)	(23)	1	0,2
Swap EUR vs Taxa Fixa em USD	R\$ milhões	260	263	0	0	0	0
Total	R\$ milhões	1.802	1.807	133	94	34	36

Proteção de contratos operacionais

Swap IPCA em Reais vs. Taxa Fixa em USD	R\$ milhões	557	570	167	160	9	7
---	-------------	-----	-----	-----	-----	---	---

Designados em *hedge accounting*:

Proteção de contratos operacionais

Swap IPCA/IGPM e Reais vs. Taxa Fixa em USD	R\$ milhões	657	724	(249)	(280)	(27)	(33)
---	-------------	-----	-----	-------	-------	------	------

Proteção de empréstimos e financiamentos

Contratos de *swap* de moedas e juros relacionados a determinados contratos de financiamento com o objetivo de transformar o principal e as taxas flutuantes em IPCA e CDI em reais e EURIBOR em euro para taxas fixas em dólares, casando parcialmente a moeda das despesas financeiras e amortização de principal das dívidas com a da receita, reduzindo a exposição cambial ao dólar.

Em 30 de junho de 2026, o saldo atualizado das operações era de R\$1,8 bilhão. O resultado destas operações no 2T26 foi positivo em R\$34 milhões vs. R\$36 milhões positivo no 1T26, principalmente pelos *Swaps CDI em Reais vs. Taxa Fixa em USD* que tiveram variação do ajuste

Comentário do Desempenho

levemente negativa em comparação ao período anterior, devido ao fluxo de pagamento da debênture que possui pagamento de juros semestral.

O valor justo foi positivo em R\$133 milhões, apresentando uma melhora de R\$39 milhões quando comparado a março de 2026 (R\$94 milhões positivos), em função da apreciação do real frente ao dólar norte-americano na curva futura.

Como estes instrumentos não foram designados como *hedge accounting*, ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações, são reconhecidos no resultado financeiro do período.

Proteção de contratos operacionais

Swap IPCA e Reais vs. Fixo USD - não designados em *hedge accounting*

Contratos de *swap* de moedas e juros relacionados a determinados contratos de compra de energia eólica, com o objetivo de transformar taxas flutuantes, indexadas em IPCA em reais para taxas fixas em dólares, casando a moeda destes contratos operacionais com a da receita, reduzindo então a exposição cambial ao dólar.

Em 30 de junho de 2026, o saldo atualizado das operações era de R\$557 milhões, com amortizações mensais até janeiro de 2033.

O resultado dessas operações no 2T26 foi positivo em R\$9 milhões, apresentando uma melhora de R\$2 milhões frente ao 1T26 (R\$7 milhões positivos), reflexo da valorização do real nas datas de liquidação dos contratos.

O valor justo foi positivo em R\$167 milhões, apresentando melhora de R\$7 milhões quando comparado ao trimestre anterior (R\$160 milhões), refletindo a apreciação do real frente ao dólar norte-americano e mudança do IPCA ao longo da curva futura.

Como estes instrumentos não foram designados como *hedge accounting*, ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado financeiro do período.

Swap IPCA/IGPM e Reais vs. Fixo USD - designados em *hedge accounting*

Contratos de *swap* de energia sem impacto de volume no balanço energético, com prazo de 6 anos e amortizações mensais até dezembro de 2028. Os referidos contratos foram firmados com objetivo de reduzir a exposição de risco da Companhia em relação a um contrato de energia, trocando a exposição de IPCA e IGPM (indexadores do contrato original) por valores fixos expressos em dólar.

Em 30 de junho de 2026, o saldo da operação era de R\$657 milhões. O resultado desta operação no 2T26 foi negativo em R\$27 milhões, apresentando uma melhora de R\$6 milhões comparado ao trimestre anterior (R\$ 33 milhões) em função da apreciação do real perante o dólar futuro no período.

O valor justo foi negativo em R\$249 milhões, uma melhora de R\$31 milhões comparado ao trimestre anterior (R\$280 milhões negativos). Esse movimento se deve, principalmente, à queda ao longo da curva futura de IPCA.

Em julho de 2023, a Companhia efetuou a designação desta operação em *hedge accounting* como *hedge* de fluxo de caixa, visando a proteção do risco de descasamento do fluxo de caixa entre receita futura dolarizada e o custo de aquisição da energia elétrica indexados à inflação.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Em 30 de junho de 2026, a CBAV3 encerrou o segundo trimestre do ano cotada a R\$10,77. O volume médio diário negociado (ADTV) da CBAV3 no 2T26 foi de R\$29,2 milhões.

Conforme Fato Relevante divulgado em 29 de janeiro de 2026, a Companhia recebeu comunicação de seu acionista controlador, Votorantim S.A., informando a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações com Aluminum Corporation of China Limited (Chalco) e Rio Tinto, tendo por objeto a alienação da totalidade de sua participação acionária na Companhia, correspondente a 68,596% do capital social total e votante. O fechamento da operação, cujo preço base acordado é de R\$10,50 por ação, está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em operações dessa natureza, incluindo aprovações concorrenciais e regulatórias no Brasil e no exterior.

O fechamento da operação implicará transferência do controle acionário da Companhia aos compradores e a obrigação de realizar Oferta Pública de Aquisição de Ações ("OPA") da participação dos demais acionistas da Companhia. Até a data de emissão desse relatório, a operação não havia sido concluída.

ESG

Em mudanças climáticas, em maio, a CBA publicou o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Registro Público de Emissões, com o Selo Ouro, concedido a organizações que alcançam o mais alto nível de qualificação e transparência para o inventário de emissões. O documento está disponível em: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/2614>.

No âmbito de recursos hídricos, o consumo médio de água nova na Fábrica Alumínio (SP) alcançou 7,37 m³/t no 2T26, um aumento de 8% em relação ao trimestre anterior, mas com valores semelhantes ao 2T25. A taxa média de recirculação de água atingiu 45%.

No tema de Barragens, neste trimestre, a CBA foi destaque no ICOLD 2026 (Congresso Internacional sobre Grandes Barragens), realizado em Guadalajara, no México. O evento é um dos principais fóruns globais sobre segurança e inovação em barragens e a Companhia apresentou o trabalho "Reabilitação do Vertedouro da Usina Hidrelétrica Santa Helena". Esse reconhecimento reflete o compromisso com a excelência operacional e o posicionamento da CBA como referência em gestão responsável de barragens.

Em Segurança Ocupacional, a taxa de frequência de acidentes (com e sem afastamento) encerrou o segundo trimestre em 2,60, considerando uma base de 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Entre os principais avanços do período, destaca-se o início da capacitação de peritos em ORT (Observação de Riscos do Trabalho), fortalecendo a capacidade de análise e observação dos empregados e empregadas. Paralelamente, avançaram os testes de Tecnologias Digitais aplicadas à Segurança, com a implementação de câmeras inteligentes embarcadas em empilhadeiras para monitorar a interação entre pessoas e máquinas. Essas iniciativas reforçam os controles preventivos e contribuem para a construção de ambientes de trabalho cada vez mais seguros.

Na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, a CBA encerrou o trimestre com 19,2% de mulheres no quadro total e 21,6% em cargos de liderança. Em junho, durante o mês do Orgulho LGBTQIA+, a Empresa promoveu uma série de iniciativas focadas na temática "O respeito

Comentário do Desempenho

transforma nossa cultura". Foram realizados Cine debates nas Unidades e um workshop com o objetivo de fomentar o respeito e a inclusão, refletindo o comprometimento contínuo da Companhia em proporcionar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, onde as oportunidades estejam ao alcance de todas as pessoas.

Além disso, a CBA deu início a mais duas edições do Programa Empreende Mulher, desta vez nos municípios de Araçariguama (SP) e São Sebastião da Vargem Alegre, na Zona da Mata Mineira. Trata-se de uma das principais iniciativas da Companhia para fomentar o dinamismo econômico e a equidade de gênero nas comunidades onde atua. O programa oferece capacitação técnica, mentorias e, em etapas finais, capital-semente para impulsionar pequenos negócios liderados por mulheres, promovendo geração de renda, autonomia financeira e representatividade feminina no mercado de trabalho.

Em relação a clientes, a CBA fechou uma parceria com a Embalagens Flexíveis Diadema S.A. para uso do selo Alennium, que atesta o alumínio de baixo carbono da Companhia. A iniciativa foi divulgada na Fispal Tecnologia, o maior evento de tecnologia para a indústria de alimentos e bebidas da América do Sul.

Em índices e ratings, a CBA foi novamente selecionada para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da Bolsa de Valores Brasileira. No tema de premiações, a Companhia foi destaque na edição "Melhores do ESG 2026" da revista EXAME, a principal premiação de sustentabilidade empresarial do Brasil, ficando entre as três melhores empresas na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

No campo social, a Companhia foi reconhecida no Prêmio Minerações &X Comunidades, promovido pela revista Brasil Mineral, com o case do projeto de Apoio à Gestão Pública (AGP) Ação Climática. Também foi uma das empresas vencedoras do Prêmio PVE 2025 - Inovar para Transformar, promovido pelo Instituto Votorantim. A premiação reconheceu um projeto da educação pública do município de Itapissuma (PE), onde a CBA atua desde 2020, através do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE). É a quarta vez que o município é premiado por suas práticas de gestão educacional nas cinco edições em que participou.

Além disso, com um resultado inédito, a CBA foi homenageada no Fórum Ambição 2030 do Pacto Global por ser uma das primeiras empresas do Brasil que, em 2025, já cumpriu os cinco compromissos estabelecidos pelo Movimento Transparência 100%. Por fim, também recebeu o Selo Empresa Amiga do Estágio 2026, conquistado a partir da avaliação dos estagiários que fazem parte do quadro de empregados e empregadas.

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial – Ativo

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.471.572	974.571	1.755.418	1.268.235
Aplicações financeiras		18.586	17.489	54.596	57.157
Instrumentos financeiros derivativos	23.2 (a)	148.692	138.317	156.553	144.522
Contas a receber de clientes	10	744.658	604.144	766.863	632.225
Estoques	11	1.722.912	1.696.119	2.079.886	2.046.103
Tributos a recuperar		301.845	169.881	371.502	225.922
Dividendos a receber	12 (d)	23.547	8.447	47.405	10.496
Outros ativos		58.382	75.798	63.796	83.674
		4.490.194	3.684.766	5.296.019	4.468.334
Não circulante					
Aplicações financeiras		55.405	52.087	55.405	52.087
Instrumentos financeiros derivativos	23.2 (a)	444.043	382.431	471.317	401.817
Tributos a recuperar		398.382	566.890	438.243	603.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	497.628	633.580	420.464	563.555
Partes relacionadas	12	45.768	45.193	57.796	57.072
Depósitos judiciais		19.543	19.931	20.051	21.651
Outros ativos		49.448	46.968	75.872	54.262
		1.510.217	1.747.080	1.539.148	1.753.545
Investimentos	14 (a)	1.337.065	1.234.160	193.178	221.687
Imobilizado	15 (a)	5.759.822	5.639.451	6.552.139	6.448.859
Intangível	16 (a)	681.810	701.443	851.611	872.825
Direito de uso		340.994	190.159	353.118	200.767
		9.629.908	9.512.293	9.489.194	9.497.683
Total do ativo		14.120.102	13.197.059	14.785.213	13.966.017

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial – Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Circulante					
Fornecedores		874.156	860.619	1.059.297	1.086.548
Risco sacado a pagar	18	187.569	147.602	197.336	217.879
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (a)	157.377	132.573	160.896	136.193
Instrumentos financeiros derivativos	23.2 (a)	152.045	138.665	152.045	138.666
Arrendamentos		88.193	44.488	96.717	50.440
Salários e encargos sociais		184.095	186.231	206.277	208.167
Tributos a recolher		152.585	29.188	175.934	59.584
Dividendos a pagar	12 (c)		28.747	35.020	47.283
Uso de bem público - UBP	21	77.502	75.808	85.512	83.818
Contratos futuros de energia	13	105.207	81.009	105.207	81.009
Provisões judiciais	20 (a)	172.784	158.468	172.784	158.468
Obrigação para desmobilização de ativos e passivo ambiental	20 (c)	34.748	48.202	37.599	51.068
Outros passivos		79.695	86.697	90.381	110.234
		2.265.956	2.018.297	2.575.005	2.429.356
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (a)	4.144.111	4.102.527	4.178.075	4.139.337
Instrumentos financeiros derivativos	23.2 (a)	425.363	588.746	425.363	588.746
Arrendamentos		276.569	163.350	281.064	168.959
Partes relacionadas	12	22.644	56.201	22.699	64.488
Provisões judiciais	20 (a)	309.354	315.000	313.371	319.833
Obrigação para desmobilização de ativos e passivo ambiental	20 (c)	294.019	310.236	448.522	478.155
Uso de bem público - UBP	21	912.140	897.736	974.970	959.600
Obrigações a pagar com investidas	14 (a)	148.647	163.089		
Contratos futuros de energia	13	134.019	176.066	134.019	176.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)			11.538	11.288
Outros passivos		122.955	113.923	129.073	115.681
		6.789.821	6.886.874	6.918.694	7.022.153
Total do passivo		9.055.777	8.905.171	9.493.699	9.451.509
Patrimônio líquido					
Capital social	22	4.510.042	4.510.042	4.510.042	4.510.042
Lucros acumulados		687.550		687.550	
Reserva de lucros		92.293	92.293	92.293	92.293
Ágio em transações de capital		(70.053)	(70.053)	(70.053)	(70.053)
Ajustes de avaliação patrimonial		(155.507)	(240.394)	(155.507)	(240.394)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		5.064.325	4.291.888	5.064.325	4.291.888
Participação dos acionistas não controladores				227.189	222.620
Total do patrimônio líquido		5.064.325	4.291.888	5.291.514	4.514.508
Total do passivo e patrimônio líquido		14.120.102	13.197.059	14.785.213	13.966.017

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Resultados – 2T26 x 2T25

	Controladora		Consolidado	
	1/4/2026 a 30/6/2026	1/4/2025 a 30/6/2025	1/4/2026 a 30/6/2026	1/4/2025 a 30/6/2025
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.291.797	1.722.585	2.568.388	2.004.973
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.788.836)	(1.731.227)	(2.006.629)	(1.986.502)
Lucro (prejuízo) bruto	502.961	(8.642)	561.759	18.471
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(12.006)	(9.123)	(9.428)	(10.772)
Gerais e administrativas	(98.675)	(106.094)	(109.661)	(117.909)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.415)	30.726	(8.794)	21.366
	(124.096)	(84.491)	(127.883)	(107.315)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	378.865	(93.133)	433.876	(88.844)
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial	52.234	7.027	35.424	28.560
Resultado financeiro líquido				
Receitas financeiras	63.543	31.757	72.203	42.111
Despesas financeiras	(88.360)	(121.669)	(103.643)	(136.039)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	75.137	51.576	78.307	59.349
Variações cambiais, líquidas	(5.075)	32.202	(5.259)	32.712
	45.245	(6.134)	41.608	(1.867)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	476.344	(92.240)	510.908	(62.151)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(86.038)	10.198	(91.666)	132
Diferidos	(9.193)	(12.280)	(9.339)	(10.799)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas	381.113	(94.322)	409.903	(72.818)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	381.113	(94.322)	381.113	(94.322)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores			28.790	21.504
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	381.113	(94.322)	409.903	(72.818)
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	651.073	651.073	651.073	651.073
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	585,37	(144,87)	585,37	(144,87)

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa – 1S26 x 1S25

Nota	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	896.270	344.251	986.280	415.571
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa				
Juros, variações monetárias e cambiais	98.265	142.397	100.335	156.925
Equivalência patrimonial 14 (a)	(107.639)	(38.631)	(71.748)	(60.897)
Depreciação, amortização e exaustão 6	353.719	299.641	397.807	339.944
Contratos futuros de energia 13	(17.849)	(192.125)	(17.849)	(192.125)
Perda na venda de imobilizado 7	15.949	13.021	16.892	12.899
Provisão (reversão) de desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) 7	(14.594)	(3.657)	(35.319)	12.030
Provisão (reversão) de perda de ativos de níquel 7	623	(29.730)	623	(29.480)
Instrumentos financeiros derivativos 23.2 (a)	(240.842)	(77.327)	(253.697)	(96.244)
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional 5.1 (a) (i)	44.891	93.033	44.891	93.033
Constituição de provisões, líquidas	30.085	42.865	29.443	43.765
	1.058.878	593.738	1.197.658	695.421
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(118.864)	(137.085)	(101.379)	(164.498)
Estoques	(32.206)	(183.768)	(38.463)	(193.774)
Tributos a recuperar	88.107	(3.815)	97.362	6.196
Depósitos judiciais	1.799	18.101	3.011	18.060
Demais créditos e outros ativos	20.701	44.305	2.328	55.675
Acrécimo (decrécimo) em passivos				
Fornecedores	(48.364)	(39.701)	(89.152)	(46.162)
Risco sacado a pagar	39.967	(25.360)	(20.543)	(21.885)
Salários e encargos sociais	(2.136)	(42.790)	(1.890)	(46.309)
Tributos a recolher	6.899	(3.792)	(18.959)	(6.149)
Adiantamento de clientes	(16.067)	16.538	(20.353)	14.717
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas 20 (a)	(8.383)	(6.699)	(9.725)	(6.711)
Demais obrigações e outros passivos	(33.190)	43.117	(45.733)	22.780
Caixa proveniente das atividades operacionais	957.141	272.789	954.162	327.361
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e uso de bem público - UBP	(221.278)	(215.049)	(226.024)	(219.625)
Ganhos com juros realizados de instrumentos financeiros derivativos	71.905	17.900	71.905	17.900
Imposto de renda e contribuição social pagos	(51.563)	(8.655)	(78.084)	(24.462)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	756.205	66.985	721.959	101.174
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(1.097)		(70.265)	(6.125)
Resgates de aplicações financeiras	575	294.264	74.020	297.803
Aquisição de imobilizado e intangível	(298.664)	(346.220)	(319.658)	(378.712)
Aumento de capital em investidas 1.1 (d)	(59.000)	(12.500)		
Recebimento pela venda de investimento - Níquel		28.860		28.860
Redução de capital em investidas 14 (b)		110.000		
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	10.000	9	10.000	9
Dividendos e JCP recebidos 12 (d)	32.885	27.371	63.597	63.597
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(315.301)	101.784	(242.306)	5.432
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (c)	250.002	250.002	40.299
Custo de captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (c)	(12.038)	(12.038)	(2.755)
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (c)	(21.227)	(22.881)	(520.045)
Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos		(48.931)	(45.620)	(82.256)
Dividendos e JCP pagos	12 (c)	(28.747)	(71.504)	(10.748)
Liquidação de arrendamentos		(61.897)	(67.625)	(41.496)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	77.162	(602.225)	30.334	(617.001)
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(21.065)	(47.053)	(22.804)	(51.254)
Acrécimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa	518.066	(433.456)	509.987	(510.395)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	974.571	817.743	1.268.235	1.141.965
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.471.572	337.234	1.755.418	580.316
Transações que não afetaram caixa				
Novos contratos de arrendamento	201.270	8.615	207.785	11.651
Aquisição de imobilizado e intangível	(61.901)	(40.738)	(61.901)	(62.723)

Comentário do Desempenho



CONTATOS



ri.cba.com.br



ri@cba.com.br

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre o Grupo

A Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia" ou "CBA") é uma sociedade por ações de capital aberto sediada na cidade de São Paulo, controlada pela Votorantim S.A. ("VSA"), tendo como atividades preponderantes a exploração e o aproveitamento de jazidas de bauxita no território nacional, produzindo e/ou comercializando, no país e no exterior, alumina, alumínio primário e transformados, possuindo ampla linha de produtos, como lingotes, tarugos, chapas, bobinas, folhas e extrudados. Além disso, possui outras unidades produtivas, detidas por meio de suas controladas. As ações ordinárias da Companhia são negociadas na B3, sob o código CBAV3.

A bauxita processada pela CBA é proveniente de três minas próprias, em Goiás (Barro Alto) e Minas Gerais (Poços de Caldas e Mirai), além de menor volume adquirido de produtor em Goiás, com contrato até 2028.

A CBA possui como controladas: a CBA Itapissuma Ltda. ("CBA Itapissuma"), com capacidade de 50 mil toneladas anuais de alumínio laminado; a Metalex Ltda. ("Metalex"), que recicla alumínio com capacidade de 90 mil toneladas por ano e a Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda. ("Alux"), especializada em ligas de alumínio secundário e reciclagem, com capacidade de 46 mil toneladas anuais.

A Companhia possui 21 usinas hidrelétricas próprias e participa de consórcios, com capacidade instalada total de 1,4 gigawatts 100% renovável (contribuindo para a produção de alumínio de baixo carbono), já ajustada pela participação da Companhia nos ativos e com capacidade de geração média de 46,07%, além de três Complexos Eólicos no Nordeste com capacidade de 356 megawatts. A energia excedente é vendida no mercado local.

A Companhia possui uma unidade de Níquel, denominada Mineração Macedo Ltda. localizada em Niquelândia (Goiás), que contempla uma mina integrada a uma planta industrial produtora de carbonato de níquel que se encontra em suspensão desde 2016 e sem volumes de produção; a Companhia vem buscando alternativas estratégicas para o negócio. A CBA também possui o Legado Verdes do Cerrado, localizado em Niquelândia, que contempla uma área de 32 mil hectares que estão sob gestão das Reservas Votorantim (Reserva Particular de Desenvolvimento Sustentável - RPDS), e promove pesquisa científica, inovação e ações que valorizam a biodiversidade.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o semestre findo em 30 de junho de 2026

(a) Celebração de contrato de compra e venda de ações pelo acionista controlador

Conforme Fato Relevante divulgado em 29 de janeiro de 2026, a Companhia recebeu comunicação de seu acionista controlador, Votorantim S.A., informando a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações com Aluminum Corporation of China Limited (Chalco) e Rio Tinto, tendo por objeto a alienação da totalidade de sua participação acionária na Companhia, correspondente a 68,60% do capital social total e votante. O fechamento da operação, cujo preço base acordado é de dez reais e cinquenta centavos por ação, está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em operações dessa natureza e que estão em andamento, incluindo aprovações concorrenciais e regulatórias no Brasil e no exterior.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O fechamento da operação implicará transferência do controle acionário da Companhia aos compradores e a obrigação de realizar Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) da participação dos demais acionistas da Companhia. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a operação não havia sido concluída.

(b) Impactos dos conflitos no Oriente Médio

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, o ambiente econômico global foi impactado por conflitos geopolíticos envolvendo os Estados Unidos, Israel e Irã, resultando em maior volatilidade nos mercados internacionais de alumínio e energia.

Em decorrência desse cenário, a Companhia está monitorando os potenciais impactos, especialmente a volatilidade de curto prazo que, até o momento, não apresentou aumento material dos custos com preços de insumos, e os efeitos do conflito sobre materiais importados, acompanhando a retomada dos *smelters* no Oriente Médio a fim de antecipar e garantir insumos essenciais e avaliar oportunidades relacionadas à alumina, piche, fluoreto e coque. Ressalta-se que esta exposição é mitigada pelo modelo logístico predominantemente regional da Companhia, bem como alta matriz própria de produção energética com fontes renováveis no Brasil.

Adicionalmente, a restrição de oferta de alumínio no Oriente Médio elevou o preço do alumínio na *London Metal Exchange* (“LME”). Assim, a exposição da Companhia em relação à volatilidade de insumos é mitigada pelo aumento do preço internacional do alumínio e dos respectivos prêmios de risco.

Embora um conflito prolongado possa impactar a demanda global do setor que a Companhia atua, atualmente não há efeitos significativos observados.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, com base nas informações disponíveis, não foram identificados efeitos sobre políticas e estimativas contábeis, recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ou continuidade das operações.

(c) Captações de empréstimos

Em janeiro de 2026, a Companhia firmou um novo contrato junto ao BNDES no montante de R\$715.977 que permite o financiamento de determinados projetos de imobilizado. Esse contrato possui 2 tranches com custo de Selic + 1,25%a.a. e Selic + 1,65%a.a. Ambas as tranches possuem vencimento final em fevereiro de 2046.

Em 30 de março de 2026, a Companhia recebeu a primeira liberação de recursos, no montante de R\$250.002 (Nota 17 (c)).

(d) Aumento de capital em controladas

Em 6 de abril de 2026, foi aprovado o aumento de capital da controlada Metalex Ltda., no montante de R\$50.000, integralizado pela Companhia para reforço de capital de giro, sem alteração na participação societária, que permanece em 100% (Nota 14 (b)).

Em 26 de junho de 2026, foi realizada a integralização de capital da controlada Mineração Macedo Ltda., no montante de R\$9.000 (Nota 14 (b)).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios

Em 11 de maio de 2026, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos aos seus acionistas no valor de R\$28.747, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026, a qual deliberou a distribuição do dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social da Companhia. Os dividendos foram pagos com base na posição acionária de 29 de abril de 2026 (Nota 12 (c)).

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas e resumo das práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 (“Informações Trimestrais”) foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, observando os critérios de reconhecimento e mensuração previstos nos pronunciamentos contábeis aplicáveis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), assim como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR, evidenciando todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas pela gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de 30 de junho de 2026, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, disponíveis na página de Relações com Investidores (ri.cba.com.br), elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS® Accounting Standards*), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as normas expedidas pela CVM.

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

A Diretoria da Companhia aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 4 de agosto de 2026.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demonstração do Valor Adicionado em 30 de junho de 2025

Em atendimento à Resolução CVM 199/2024 no preenchimento da Demonstração do Valor Adicionado “DVA”, a Companhia procedeu à reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025. As reclassificações, com efeitos positivos e negativos, não alteraram o resultado, o patrimônio líquido, os fluxos de caixa da Companhia ou outros índices no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, afetando apenas a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado.

Dessa forma, alguns itens foram reclassificados ou tiveram os critérios de reconhecimento adotados para a apresentação da DVA alterados e as principais reclassificações estão descritas abaixo:

- (i) Reclassificação de tributos sobre compras de insumos, do grupo de “Impostos, taxas e contribuições”, e da linha “Materiais, serviços de terceiros e outros” para a linha de “Matérias-primas e outros insumos de produção” nos montantes de R\$680.294 e R\$565.991, respectivamente;
- (ii) Reclassificação da linha “Materiais, serviços de terceiros e outros” para a linha de “Outras receitas operacionais, líquidas” no montante de R\$143.462;
- (iii) A Companhia alterou em março de 2025, a sua política contábil de apresentação de “Ativos construídos para uso próprio” com o intuito de aprimorar suas divulgações, e está apresentando essa rubrica nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que agora inclui os ativos que têm por características a construção com recursos próprios, como os fornos das Salas Fornos e determinados projetos que, após a entrada em operação, são classificados na classe de “Máquinas, equipamentos e instalações” no imobilizado.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Conforme anteriormente apresentado	Reclassificações	1/1/2025 a 30/6/2025 (Reapresentado)	Conforme anteriormente apresentado	Reclassificações	1/1/2025 a 30/6/2025 (Reapresentado)
Receitas						
Vendas de produtos e serviços (menos devoluções, abatimentos de vendas e realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional)	4.405.215		4.405.215	5.176.125		5.176.125
Outras receitas operacionais, líquidas	54.860	121.463	176.323	56.540	124.638	181.178
Reversão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	45		45	607		607
Ativos construídos pela empresa para uso próprio	65.288	2.277	67.565	65.288	2.277	67.565
	4.525.408	123.740	4.649.148	5.298.560	126.915	5.425.475
Insumos adquiridos de terceiros						
Matérias-primas e outros insumos de produção	(2.202.344)	(1.008.923)	(3.211.267)	(2.556.905)	(1.236.161)	(3.793.066)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(493.785)	338.763	(155.022)	(563.212)	394.291	(168.921)
Reversão (constituição) de desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	3.657	29.730	33.387	(12.030)	29.480	17.450
	(2.692.472)	(640.430)	(3.332.902)	(3.132.147)	(812.390)	(3.944.537)
Valor adicionado bruto	1.832.936	(516.690)	1.316.246	2.166.413	(685.475)	1.480.938
Depreciação, amortização e exaustão	(299.641)		(299.641)	(339.944)		(339.944)
Valor adicionado líquido produzido	1.533.295	(516.690)	1.016.605	1.826.469	(685.475)	1.140.994
Transferências						
Resultado de participações societárias	38.631		38.631	60.897		60.897
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	376.634		376.634	421.411		421.411
Receitas de aluguéis		5.600	5.600		5.601	5.601
	415.265	5.600	420.865	482.308	5.601	487.909
Valor adicionado total a distribuir	1.948.560	(511.090)	1.437.470	2.308.777	(679.874)	1.628.903

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Conforme anteriormente apresentado	Reclassificações	1/1/2025 a 30/6/2025 (Reapresentado)	Conforme anteriormente apresentado	Reclassificações	1/1/2025 a 30/6/2025 (Reapresentado)
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal						
Remuneração direta	319.092	8.083	327.175	357.607	10.568	368.175
Benefícios	98.806	(7.900)	90.906	112.113	(8.694)	103.419
FGTS	20.321		20.321	22.983		22.983
	438.219	183	438.402	492.703	1.874	494.577
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	605.173	(330.127)	275.046	744.055	(418.961)	325.094
Estaduais	251.875	(163.980)	87.895	331.269	(245.795)	85.474
Municipais	1.774		1.774	2.450		2.450
	858.822	(494.107)	364.715	1.077.774	(664.756)	413.018
Remuneração de capitais de terceiros						
Despesas financeiras e variações cambiais passivas	408.689	(3.893)	404.796	443.572	(5.011)	438.561
Juros capitalizados	109	(109)		109	(109)	
Aluguéis e arrendamentos	32.061	(13.164)	18.897	32.822	(11.872)	20.950
	440.859	(17.166)	423.693	476.503	(16.992)	459.511
Remuneração de capitais próprios						
Participação dos acionistas não controladores				(7.934)	29.438	21.504
Dividendos – acionistas não controladores				59.071	(29.438)	29.633
Lucro líquido do semestre	210.660		210.660	210.660		210.660
	210.660		210.660	261.797		261.797
Valor adicionado distribuído	1.948.560	(511.090)	1.437.470	2.308.777	(679.874)	1.628.903

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Novas normas, interpretações contábeis e legislações

3.1 Normas, interpretações contábeis e legislações adotadas

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis que entraram em vigor no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026, e não identificaram impactos relevantes em suas políticas operacionais e contábeis.

3.2 Normas, interpretações contábeis e legislações que ainda não estão em vigor

A Companhia adotará as normas e interpretações novas e alteradas, à medida que entrarem em vigor:

- (i) IFRS 18 – Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, vigente para os exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027.
- (ii) IFRS 20 – Ativos Regulatórios e Passivos Regulatórios, vigente para os exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2029, estabelece requisitos para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de ativos e passivos decorrentes de acordos de regulação tarifária.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

No semestre findo em 30 de junho de 2026, não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o semestre corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 4 às últimas demonstrações financeiras anuais.

5 Informações por segmento

As atividades da Companhia são reportadas por meio dos segmentos operacionais Alumínio, Energia e Outros, os quais não tiveram alterações em relação à última demonstração financeira divulgada.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos, pela tomada das decisões estratégicas e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais da Companhia.

As informações apresentadas à alta Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as políticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/1/2026 a 30/6/2026				
	Alumínio	Energia	Outros	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.614.220	305.714	11.448	(55.407)	4.875.975
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.637.407)	(297.600)	(18.905)	55.407	(3.898.505)
Lucro (prejuízo) bruto	976.813	8.114	(7.457)		977.470
Com vendas	(40.856)		(335)		(41.191)
Gerais e administrativas	(210.567)	(103)	(8.598)		(219.268)
Outras receitas (despesas) operacionais (ii)	(7.128)	4.071	36.939		33.882
Lucro operacional	718.262	12.082	20.549		750.893
Depreciação, amortização e exaustão (Nota 6)	396.107		1.700		397.807
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais	36.068	13.832	(27.409)		22.491
Contratos futuros de energia (Nota 13) e Derivativos de energia (Nota 23.2 (a) (i))		(64.435)			(64.435)
Dividendos recebidos (efeito caixa) de empresas não consolidadas (Nota 12 (d))		63.597			63.597
Obrigações para desmobilização de ativos (Nota 7)		13.134			13.134
Provisão para perda de ativos de Níquel (Nota 7)			623		623
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional (Nota 5.1 (a))	44.891				44.891
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (Nota 7)	(8.823)	1.536	(28.032)		(35.319)
EBITDA ajustado	1.150.437	25.914	(5.160)		1.171.191
Margem EBITDA	24,93%	8,48%	(45,07%)		24,02%

	1/1/2025 a 30/6/2025				
	Alumínio	Energia	Outros	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.168.670	210.278	11.154	(47.298)	4.342.804
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.602.182)	(321.740)	(21.657)	47.298	(3.898.281)
Lucro (prejuízo) bruto	566.488	(111.462)	(10.503)		444.523
Com vendas	(21.906)		(148)		(22.054)
Gerais e administrativas	(211.712)	(603)	(8.942)		(221.257)
Outras receitas (despesas) operacionais (ii)	(21.481)	191.233	5.871		175.623
Lucro (prejuízo) operacional	311.389	79.168	(13.722)		376.835
Depreciação, amortização e exaustão (Nota 6)	336.575		3.369		339.944
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais	83.009	(173.166)	(7.426)		(97.583)
Contratos futuros de energia (Nota 13) e Derivativos de energia (Nota 23.2 (a) (i))		(236.763)			(236.763)
Dividendos recebidos (efeito caixa) de empresas não consolidadas (Nota 12 (d))		63.597			63.597
Reversão de provisão para perda de ativos de Níquel			(29.480)		(29.480)
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional	93.033				93.033
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	(10.024)		22.054		12.030
EBITDA ajustado	730.973	(93.998)	(17.779)		619.196
Margem EBITDA	17,53%	(44,70%)	(159,40%)		14,26%

- (i) As eliminações apresentadas acima correspondem à energia gerada e consumida entre os segmentos reportáveis da Companhia.
- (ii) Os valores apresentados no segmento energia referem-se substancialmente aos contratos futuros de energia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados

(a) Reconciliação da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Receita bruta	5.149.308	4.549.042	5.916.502	5.334.405
Impostos sobre vendas	(751.904)	(643.646)	(942.559)	(833.321)
Devoluções e abatimentos	(35.996)	(50.795)	(53.077)	(65.247)
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional (i)	(44.891)	(93.033)	(44.891)	(93.033)
Receita líquida	4.316.517	3.761.568	4.875.975	4.342.804

- (i) Durante o segundo trimestre de 2026, foi reclassificado o montante de R\$44.891 da reserva de *hedge accounting* operacional, de outros resultados abrangentes para o resultado, decorrente da efetivação dos contratos de *hedge* vinculados à receita de vendas (objeto de *hedge*), cujos detalhes estão apresentados na Nota 23.2 (a), incluindo os instrumentos utilizados, riscos cobertos e critérios de mensuração.

(b) Reconciliação da receita líquida por produto

	Controladora			
	1/1/2026 a 30/6/2026			
	Alumínio	Energia	Outros	Total
Alumínio primário	2.598.139			2.598.139
Alumínio transformado	1.182.600			1.182.600
Outros produtos e serviços de alumínio	344.325			344.325
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional (Nota 5.1 (a))	(44.891)			(44.891)
Energia elétrica		224.952		224.952
Outros			11.392	11.392
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.080.173	224.952	11.392	4.316.517

	Controladora			
	1/1/2025 a 30/6/2025			
	Alumínio	Energia	Outros	Total
Alumínio primário	2.150.148			2.150.148
Alumínio transformado	1.133.875			1.133.875
Outros produtos e serviços de alumínio	423.642			423.642
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional (Nota 5.1 (a))	(93.033)			(93.033)
Energia elétrica		135.911		135.911
Outros			11.025	11.025
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.614.632	135.911	11.025	3.761.568

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	1/1/2026 a 30/6/2026				
	Alumínio	Energia	Outros	Eliminações	Total
Alumínio primário	2.598.139				2.598.139
Alumínio transformado	1.718.788				1.718.788
Reciclagem	421.246				421.246
Outros produtos e serviços de alumínio	325.963				325.963
Eliminações entre o segmento de alumínio	(405.025)				(405.025)
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional (Nota 5.1 (a))	(44.891)				(44.891)
Energia elétrica (i)		305.714		(55.407)	250.307
Outros			11.448		11.448
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.614.220	305.714	11.448	(55.407)	4.875.975

	Consolidado				
	1/1/2025 a 30/6/2025				
	Alumínio	Energia	Outros	Eliminações	Total
Alumínio primário	2.150.148				2.150.148
Alumínio transformado	1.640.406				1.640.406
Reciclagem	457.068				457.068
Outros produtos e serviços de alumínio	405.920				405.920
Eliminações entre o segmento de alumínio	(391.839)				(391.839)
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional (Nota 5.1 (a))	(93.033)				(93.033)
Energia elétrica (i)		210.278		(47.298)	162.980
Outros			11.154		11.154
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.168.670	210.278	11.154	(47.298)	4.342.804

- (i) As eliminações apresentadas acima, correspondem à energia gerada e consumida entre os segmentos reportáveis da Companhia.

Para melhor entendimento do segmento de alumínio, a Companhia subdivide nos itens abaixo:

- **Primários:** considera as famílias de produto da fase inicial de produção (lingote, alumínio líquido e produtos de valor agregado – tarugo, vergalhão e lingote liga). Todos esses produtos são fabricados na unidade de Alumínio;
- **Transformados:** considera os produtos da família de transformados (folhas, chapas e extrudados) e todos são de valor agregado. A Companhia produz todo o seu portfólio em um único site localizado em Alumínio no Estado de São Paulo, e conta com uma segunda unidade de laminação, em Itapissuma-PE, além de dois centros de soluções e serviços;
- **Reciclagem:** considera as plantas das empresas investidas Metalex e Alux, as atividades de *tolling* (serviço de conversão de sucata do cliente em produto acabado) praticadas na planta de Alumínio, vendas de sucata interna e externa e de borra de alumínio;
- **Outros produtos e serviços de alumínio:** considera atividades de vendas de alumina e beneficiamento. As vendas de alumina e hidrato refletem o excedente da cadeia produtiva da Companhia, mais especificamente da unidade de Alumínio. Bauxita e alumina são matéria prima para produção de alumínio;
- **Eliminações:** Considera as transações de compra e venda de alumínio entre as empresas deste segmento.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receita líquida por região e país de destino

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. A receita líquida da Companhia classificada por destino é demonstrada a seguir

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Brasil	3.897.809	3.254.995	4.429.206	3.815.387
Argentina	47.844	3.249	67.222	18.096
México	59.664	21.927	59.664	21.927
Espanha	49.486		49.486	
Uruguai	43.629	37.216	43.629	37.216
Turquia	36.627		38.060	
Países Baixos	30.705	86.697	30.705	86.697
Estados Unidos	23.047	131.151	23.563	132.115
África do Sul	22.821		22.821	
Honduras	18.159		18.159	
Bélgica	17.765	28.620	17.765	28.620
Equador	11.516	1.623	11.516	1.623
Colômbia	10.231	3.248	10.501	3.799
Itália	7.624		7.624	
Alemanha	6.697	18.669	7.232	21.458
Reino Unido	6.519	6.633	6.519	8.259
Canadá	1.792	155.203	1.792	155.271
Outros	24.582	12.337	30.511	12.336
	4.316.517	3.761.568	4.875.975	4.342.804

5.2 Gestão de capital

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado dos últimos doze meses.

	Nota	Consolidado	
		30/6/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (a)	4.338.971	4.275.530
Arrendamentos		377.781	219.399
Caixa e equivalentes de caixa	9	(1.755.418)	(1.268.235)
Aplicações financeiras		(110.001)	(109.244)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	23.2 (a)	(50.462)	181.072
Dívida líquida (A)		2.800.871	3.298.522
EBITDA ajustado para o período de doze meses findos em 30 de junho (B)		1.662.739	1.110.744
Índice de alavancagem financeira (A/B)		1,68	2,97

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Abertura do resultado por natureza

Controladora				
1/1/2026 a 30/6/2026				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.338.254	784	804	2.339.842
Despesas com benefícios a empregados	398.662	13.104	117.826	529.592
Depreciação, amortização e exaustão	342.737	98	10.884	353.719
Serviços de terceiros	135.449	1.164	49.273	185.886
Despesas de transporte	43.678			43.678
Manutenção e conservação	141.454	5	208	141.667
Provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		19.148		19.148
Outras despesas	51.683	5.555	19.212	76.450
	<u>3.451.917</u>	<u>39.858</u>	<u>198.207</u>	<u>3.689.982</u>

Controladora				
1/1/2025 a 30/6/2025				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.346.552	553	1.097	2.348.202
Despesas com benefícios a empregados	380.409	13.138	106.860	500.407
Depreciação, amortização e exaustão	289.158	9	10.474	299.641
Serviços de terceiros	160.431	2.765	62.571	225.767
Despesas de transporte	50.084		1	50.085
Manutenção e conservação	121.285	1	205	121.491
Reversão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(45)		(45)
Outras despesas	45.884	2.448	17.215	65.547
	<u>3.393.803</u>	<u>18.869</u>	<u>198.423</u>	<u>3.611.095</u>

Consolidado				
1/1/2026 a 30/6/2026				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.632.908	1.931	1.256	2.636.095
Despesas com benefícios a empregados	456.798	13.240	127.564	597.602
Depreciação, amortização e exaustão	384.469	98	13.240	397.807
Serviços de terceiros	144.873	1.164	56.271	202.308
Despesas de transporte	63.803			63.803
Manutenção e conservação	157.374	5	227	157.606
Provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		19.148		19.148
Outras despesas	58.280	5.605	20.710	84.595
	<u>3.898.505</u>	<u>41.191</u>	<u>219.268</u>	<u>4.158.964</u>

Consolidado				
1/1/2025 a 30/6/2025				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.711.086	553	1.478	2.713.117
Despesas com benefícios a empregados	435.854	13.252	116.351	565.457
Depreciação, amortização e exaustão	326.879	9	13.056	339.944
Serviços de terceiros	165.835	2.765	70.301	238.901
Despesas de transporte	69.110		1	69.111
Manutenção e conservação	137.694	1	259	137.954
Reversão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(607)		(607)
Outras despesas	51.823	6.081	19.811	77.715
	<u>3.898.281</u>	<u>22.054</u>	<u>221.257</u>	<u>4.141.592</u>

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
7 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Impostos a recuperar sobre créditos extemporâneos (i)	35.972	28.747	51.136	31.667
(Provisão) reversão de desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (Nota 15 (a))	14.594	3.657	35.319	(12.030)
Contratos futuros de energia (Nota 13)	17.849	192.125	17.849	192.125
(Provisão) reversão de perda de ativos de Níquel	(623)	29.730	(623)	29.480
Constituição de provisões judiciais, líquidas	(5.603)	(38.394)	(6.026)	(39.992)
Mensuração de obrigações para desmobilização de ativos (Nota 20 (c))	(13.134)		(13.134)	
Perda na venda de imobilizado	(15.949)	(13.021)	(16.892)	(12.899)
Gastos com projetos não capitalizados	(30.373)	(21.140)	(30.373)	(21.256)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.778)	5.498	(3.374)	8.528
	<u>955</u>	<u>187.202</u>	<u>33.882</u>	<u>175.623</u>

- (i) O Recurso Extraordinário 607.109, julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), tratou a inconstitucionalidade dos artigos 47 e 48 da Lei 11.196/2005 que, respectivamente, vedam a utilização de créditos de PIS e COFINS na aquisição de insumos recicláveis e suspendem sua incidência na venda destes insumos.

No julgamento de precedente sobre a tese (“Tema 304”), o STF decidiu que os referidos artigos são inconstitucionais, permitindo a apropriação de créditos de PIS e COFINS na aquisição de sucatas e determinando a cobrança das contribuições nas operações de venda destes materiais.

Com base na decisão do STF e considerando o fato de que a Controladora e a investida Metalex ajuizaram demandas judiciais (abril e março de 2020, respectivamente) sobre o tema antes do início do julgamento, preservou-se o direito destas quanto à recuperação dos créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de sucata dos últimos 5 anos contados do ajuizamento da ação.

Assim, durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia contabilizou os créditos históricos de PIS e COFINS, com o registro do ativo no montante de R\$43.539 no Consolidado, sendo R\$35.877 de principal registrados na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”, e R\$7.662 de atualização monetária registrados na rubrica “Resultado financeiro líquido”.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	62.050	26.280	76.523	45.092
Atualização monetária	32.584	31.583	36.926	31.793
Instrumentos financeiros - custo amortizado	4.250		4.250	
Juros sobre operações com partes relacionadas	2.197	2.436	2.776	3.077
Juros sobre contas a receber de clientes	1.086	1.851	1.123	1.904
Outras receitas financeiras	162	814	558	1.051
	102.329	62.964	122.156	82.917
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(86.308)	(178.337)	(87.035)	(179.183)
Instrumentos financeiros - custo amortizado	(5.657)		(5.657)	
Modificação de fluxos contratuais (Nota 17 (c))	5.815	46.063	5.815	46.063
Juros e atualização monetária UBP	(35.468)	(26.909)	(40.438)	(32.020)
Ajuste a valor presente	(28.438)	(29.030)	(35.529)	(35.496)
Deságio pago nas operações de cessão de recebíveis	(27.140)	(25.562)	(38.409)	(36.457)
Atualização monetária sobre provisões judiciais	(26.191)	(35.602)	(26.367)	(35.661)
Juros sobre operações com partes relacionadas	(3.194)	(3.274)	(3.690)	(3.965)
Outras despesas financeiras	(32.037)	(16.686)	(35.589)	(20.832)
	(238.618)	(269.337)	(266.899)	(297.551)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 23.2)	254.065	123.339	266.920	142.257
Variações cambiais, líquidas	43.365	50.979	41.462	50.216
	161.141	(32.055)	163.639	(22.161)

- (i) Variação decorre substancialmente de juros relacionados a empréstimos gerais capitalizados em projetos de imobilizado em andamento.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Moeda nacional				
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	716.734	313.609	849.449	478.059
Operações compromissadas - Títulos públicos	294.590	268.471	412.308	361.568
Caixa e bancos	5.239	505	7.142	5.547
	1.016.563	582.585	1.268.899	845.174
Moeda estrangeira				
Caixa e bancos	442.807	379.250	474.317	410.325
<i>Time Deposits</i>	12.202	12.736	12.202	12.736
	455.009	391.986	486.519	423.061
	1.471.572	974.571	1.755.418	1.268.235

Em 30 de junho de 2026, os rendimentos médios em moeda nacional dos CDBs e operações compromissadas foram de 101,17% a.a. e 99,54% a.a., respectivamente (31 de dezembro de 2025: 101,05% a.a. e 99,63% a.a., respectivamente) da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Em moeda estrangeira, os rendimentos médios da conta remunerada no exterior foram de 3,46% a.a. (31 de dezembro de 2025: 4,06% a.a.) e dos *time deposits* foram 3,63% a.a. (31 de dezembro de 2025: 4,34% a.a.).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Contas a receber de clientes

				Controladora			
				31/12/2025			
				30/6/2026			
	Nota	Composição	PECLD	Total	Composição	PECLD	Total
Cientes no Brasil		531.422	(32.549)	498.873	440.679	(17.578)	423.101
Cientes no exterior		173.387	(48)	173.339	135.507	(9.084)	126.423
Partes relacionadas	12	72.446		72.446	54.620		54.620
		777.255	(32.597)	744.658	630.806	(26.662)	604.144

				Consolidado			
				31/12/2025			
				30/6/2026			
	Nota	Composição	PECLD	Total	Composição	PECLD	Total
Cientes no Brasil		609.954	(34.903)	575.051	510.954	(20.264)	490.690
Cientes no exterior		183.258	(48)	183.210	143.430	(9.084)	134.346
Partes relacionadas	12	8.602		8.602	7.189		7.189
		801.814	(34.951)	766.863	661.573	(29.348)	632.225

11 Estoques

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Produtos acabados		439.189	362.664	550.894	444.706
Produtos semiacabados		843.867	878.620	970.563	996.445
Matérias-primas		149.529	163.295	243.073	299.704
Materiais auxiliares e de consumo		223.346	253.733	257.227	285.813
Importações em andamento		97.885	63.179	103.161	65.216
Outros		779	898	7.953	2.524
Estimativa de perdas (i)		(31.683)	(26.270)	(52.985)	(48.305)
		1.722.912	1.696.119	2.079.886	2.046.103

(i) A estimativa de perdas refere-se, substancialmente, aos materiais obsoletos e de baixo giro.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

											Controladora
		Ativo		Passivo		Venda de produtos e serviços		Compras de produtos, serviços e outros		Resultado financeiro líquido	
	Tipo de relação	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Transações comerciais – clientes e fornecedores											
Votorantim S.A. (i)	Controladora			3.947	7.712		824	(27.262)	(24.208)		
CBA Itapissuma Ltda.	Controlada	10.097	2.740	9.986	3.487	43.444	50.392	(62.390)	(48.915)		
CBA Energia Participações S.A.	Controlada			9.695	10.062			(55.194)	(50.971)		
Metalex Ltda.	Controlada	50.674	43.474	7.960	780	177.590	216.559	(44.049)	(37.362)		
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Controlada	3.040	1.118	396	3.950	66.994	41.382	(3.270)	(3.422)		
Campos Novos Energia S.A. – Enercan (ii)	Coligada			48.501	48.661			(134.892)	(147.151)		
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	Parte Relacionada	7.984	7.113	35.870	39.336	47.300	40.520	(219.883)	(226.968)		
TGR Subholding 3 S.A. (vi)	Parte Relacionada			5.739				(37.518)			
Votorantim Cimentos S.A.	Parte Relacionada	35	35	141		563	20.649	(269)			
Ventos de São Crispim I Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada			3.059	2.934			(18.229)	(17.474)		
Ventos de Sto. Antero Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada			2.880	2.762			(17.162)	(16.450)		
Ventos de Sto. Alderico Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada			2.435	2.336			(14.514)	(13.912)		
Outras transações comerciais (iii)	Parte Relacionada	616	140	10.126	8.367	1.247	189	(50.280)	(36.924)		
Total		72.446	54.620	140.735	130.387	337.138	370.515	(684.912)	(623.757)		
Dividendos											
Votorantim S.A.	Controladora				19.719						
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Controlada	7.336									
CBA Energia Participações S.A.	Controlada	15.918	8.425								
L.C.G.S.P.E. Empreend. e Participações Ltda.	Controlada	44	22								
TGR Subholding 3 S.A. (vii)	Parte Relacionada	249									
Outros	Parte Relacionada				9.028						
Total		23.547	8.447		28.747						
Outros ativos e passivos											
Votorantim S.A. (i)	Controladora			20.981	22.217					(759)	(487)
Auren Energia S.A. (iv)	Parte Relacionada	45.762	45.193	15.764	30.531			(16.426)	222		(351)
Outros	Parte Relacionada	6		1.681	3.220			(9.944)	(460)		
Total		45.768	45.193	38.426	55.968			(26.370)		(997)	(838)
Caixa e Aplicações financeiras											
Banco Votorantim S.A.	Parte Relacionada	3									
Contratos futuros de energia											
Auren Comercializadora de Energia Ltda. (v)	Parte Relacionada			251.959	250.021						
Instrumentos financeiros derivativos											
Banco Votorantim S.A.	Parte Relacionada	56		21.344	31.200					11.201	16.743
Total		59		273.303	281.221					11.201	16.743

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado											
		Ativo		Passivo		Venda de produtos e serviços	Compras de produtos, serviços e outros	Resultado financeiro líquido			
	Tipo de relação	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Transações comerciais – clientes e fornecedores											
Votorantim S.A. (i)	Controladora			4.236	8.085		824	(29.282)	(26.582)		
Campos Novos Energia S.A. – Enercan (ii)	Coligada			50.162	50.384			(144.299)	(155.898)		
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	Parte Relacionada	7.984	7.113	38.824	42.465	47.300	48.104	(237.877)	(245.425)		
TGR Subholding 3 S.A. (vi)	Parte Relacionada			5.739				(37.518)			
Votorantim Cimentos S.A.	Parte Relacionada	35	35	141		563	20.649	(269)			
Ventos de São Crispim I Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada			3.059	2.934			(18.229)	(17.474)		
Ventos de Sto. Antero Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada			2.880	2.762			(17.162)	(16.450)		
Ventos de Sto. Alderico Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada			2.435	2.336			(14.514)	(13.912)		
Ventos de Sto. Apolinário Ener. Renováveis S.A.	Parte Relacionada							(16.589)			
Outras transações comerciais (iii)	Parte Relacionada	583	41	10.131	8.368	574	189	(10.677)	(57.496)		
Total		8.602	7.189	117.607	117.334	48.437	69.766	(526.416)	(533.237)		
Dividendos											
Votorantim S.A.	Controladora				19.719						
Campos Novos Energia S.A. – Enercan	Coligada	47.071	10.496								
Auren Energia S.A.	Parte Relacionada			35.020	18.536						
CSC – Central de Serviços Compartilhados S.A.	Parte Relacionada	85									
TGR Subholding 3 S.A. (vii)	Parte Relacionada	249									
Outros acionistas	Parte Relacionada				9.028						
Total		47.405	10.496	35.020	47.283						
Outros ativos e passivos											
Votorantim S.A. (i)	Controladora			21.036	22.276					(761)	(487)
Auren Energia S.A. (iv)	Parte Relacionada	57.792	57.072	20.115	38.759			(20.737)		307	(402)
Outros	Parte Relacionada	4		1.663	3.220			(10.846)		(460)	
Total		57.796	57.072	42.814	64.255			(31.583)		(914)	(889)
Caixa e Aplicações financeiras											
Banco Votorantim S.A.	Parte Relacionada	4.322	2.806								
Contratos futuros de energia											
Auren Comercializadora de Energia Ltda. (v)	Parte Relacionada			229.037	250.021						
Instrumentos financeiros derivativos											
Banco Votorantim S.A. (Nota 23.2)	Parte Relacionada	35.190	25.591	21.343	31.200					24.056	35.661
Total		39.512	28.397	250.380	281.221					24.056	35.661

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) Despesas incorridas com o Centro de Excelência da controladora VSA, relacionadas às atividades administrativas, recursos humanos, contabilidade, impostos, assistência técnica e tecnologia da informação. Essas atividades beneficiam todas as empresas do Grupo Votorantim e são reembolsadas à VSA com base na proporção do custo das atividades efetivamente prestadas à Companhia. A receita auferida se refere ao contrato de prestação de serviço de consultoria para reflorestamento das Reservas Votorantim;
- (ii) Corresponde ao contrato de compra de energia celebrado pela Companhia com a Enercan em 24 de março de 2021, com prazo de vigência até 28 de maio de 2035;
- (iii) Os valores alocados em outros estão distribuídos entre as seguintes empresas do grupo Votorantim: Motz Transportes Ltda., Nexa Recursos Minerais S.A, FUNSEJEM – Fundação Senador José Ermírio de Moraes, entre outras empresas;
- (iv) Refere-se à contabilização das opções de compra pela Auren Energia da participação acionária detida pela CBA na Ventos de Santo Anselmo e da participação acionária detida pela CBA Itapissuma na Ventos de Santo Isidoro como instrumentos financeiros a custo amortizado, classificados como ativo e passivo não circulante;
- (v) O saldo dos contratos futuros de energia apresentou redução decorrente do aumento da curva DCIDE e redução do volume de excedente, conforme Nota 13;
- (vi) Corresponde ao contrato de compra de energia eólica celebrado em 31 de outubro de 2025, referente ao Complexo Serra do Tigre, em que a Companhia possui participação em ativos de autoprodução.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(a) Remuneração dos administradores**

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Remuneração de curto prazo (i)		
Salário ou pró-labore	7.397	7.460
Benefícios direto e indireto	455	483
Remuneração variável	2.919	5.084
	<u>10.771</u>	<u>13.027</u>
Remuneração de longo prazo (ii)		
Incentivos de longo prazo	5.518	7.635
	<u>16.289</u>	<u>20.662</u>

A remuneração da Diretoria Executiva Estatutária compreende:

(i) Remuneração de curto prazo:

- Salário ou pró-labore: salários e honorários, férias e 13º salário;
- Benefícios diretos e indiretos: assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada;
- Remuneração variável: participação nos resultados e bônus.

(ii) Remuneração de longo prazo:

- Incentivos de Longo Prazo ("ILP").

(b) Dívidas da Companhia, garantidas por partes relacionadas

Modalidade	Garantidor	30/6/2026	31/12/2025
BNDES	VSA	<u>134.421</u>	<u>143.809</u>

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos a pagar

Controladora				
1/1/2026 a 30/6/2026				
	Saldo em 31/12/2025	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Pagos
Votorantim S.A. - Acionista controlador	19.719			(19.719)
Free float - Acionistas não controladores	9.028			(9.028)
Total	28.747			(28.747)

Consolidado				
1/1/2026 a 30/6/2026				
	Saldo em 31/12/2025	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Pagos
Votorantim S.A. - Acionista controlador	19.719			(19.719)
Free float - Acionistas não controladores	9.028			(9.028)
Auren Energia S.A. - Acionista não controlador	18.536	24.221	35.020	(42.757)
Total	47.283	24.221	35.020	(71.504)

Consolidado				
1/1/2025 a 30/6/2025				
	Saldo em 31/12/2024	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Pagos
Auren Energia S.A. - Acionista não controlador		29.437	29.634	(10.748)
Total		29.437	29.634	(10.748)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos a receber

							Controladora
							1/1/2026 a 30/6/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Juros sobre capital próprio	IRRF s/ juros de capital próprio	Recebidos	Total a receber
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.		13.450		8.893	(1.556)	(13.450)	7.337
CBA Energia Participações S.A.	8.425	11.009	15.918			(19.435)	15.917
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	22	22					44
TGR Subholding 3 S.A.		249					249
Total	8.447	24.730	15.918	8.893	(1.556)	(32.885)	23.547
							Controladora
							1/1/2025 a 30/6/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Juros sobre capital próprio	IRRF s/ juros de capital próprio	Recebidos	Total a receber
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.		22.486				(22.486)	
CBA Energia Participações S.A.		13.380	13.469			(4.885)	21.964
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	792						792
Total	792	35.866	13.469			(27.371)	22.756
							Consolidado
							1/1/2026 a 30/6/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Juros sobre capital próprio	IRRF s/ juros de capital próprio	Recebidos	Total a receber
Campos Novos Energia S.A. - Enercan	10.496	100.172				(63.597)	47.071
CSC – Central de Serviços Compartilhados S.A.		85					85
TGR Subholding 3 S.A.		249					249
Total	10.496	100.506				(63.597)	47.405
							Consolidado
							1/1/2025 a 30/6/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Juros sobre capital próprio	IRRF s/ juros de capital próprio	Recebidos	Total a receber
Campos Novos Energia S.A. - Enercan	10.841	116.354				(63.597)	63.598
Total	10.841	116.354				(63.597)	63.598

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contratos futuros de energia

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a realização a valor justo pela entrega da energia contratada foi de R\$90.687, e a marcação a mercado sobre o excedente de energia do balanço energético resultou em perda de R\$72.838 (em 30 de junho de 2025: ganho de R\$192.125), registrada na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas” (Nota 7).

	Controladora e Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025
Passivo		
Circulante	105.207	81.009
Não Circulante	134.019	176.066
	239.226	257.075
	Controladora e Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Resultado – Outras receitas operacionais, líquidas		
Realização	90.687	
Marcação a mercado dos contratos de energia	(72.838)	192.125
	17.849	192.125

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos

(a) Composição

	Informações em 30 de junho de 2026				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	30/6/2026	31/12/2025
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	98.225	17.912	100,00	100,00	17.912	21.015	98.225	102.655
CBA Energia Participações S.A.	332.074	92.815	33,33	100,00	29.005	23.244	104.881	102.804
CBA Itapissuma Ltda.	644.407	43.472	100,00	100,00	43.472	32.773	644.407	600.936
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	9.542	385	100,00	100,00	385	319	9.542	9.157
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	1.067	28	100,00	100,00	28	28	1.067	1.061
Metalex Ltda.	203.418	16.263	100,00	100,00	16.263	(1.420)	203.418	137.155
Investimento avaliado ao custo								
Outros investimentos							44	44
Mais valia								
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.					(1.094)	(3.814)	17.749	18.843
CBA Itapissuma Ltda.					(3.700)	(3.788)	152.400	156.099
Metalex Ltda.					(74)	(74)	7.443	7.517
Ágios								
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.							48.459	48.459
Metalex Ltda.							49.430	49.430
Total dos investimentos					102.197	68.283	1.337.065	1.234.160
Obrigações a pagar com investidas – controladas								
Mineração Macedo Ltda.	(148.647)	5.442	100,00	100,00	5.442	(29.652)	(148.647)	(163.089)
Total					107.639	38.631	1.188.418	1.071.071

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Consolidado	
	Informações em 30 de junho de 2026				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	30/6/2026	31/12/2025
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Campos Novos Energia S.A. - Enercan	594.838	282.110	25,44	25,44	71.765	60.808	151.318	179.725
Outros investimentos					(17)	89	254	356
Investimento avaliado ao custo								
Outros investimentos							44	44
Ágio								
Campos Novos Energia S.A. - Enercan							41.562	41.562
Total					71.748	60.897	193.178	221.687

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Saldo no início do semestre	1.071.071	1.158.742	221.687	237.791
Equivalência patrimonial	107.639	38.631	71.748	60.897
Redução de capital em investidas		(110.000)		
Dividendos deliberados (Nota 12 (d))	(40.399)	(49.335)	(100.257)	(116.354)
Aumento de capital em investidas (Nota 1.1 (d))	59.000	12.500		
Juros sobre capital próprio (Nota 12 (d))	(8.893)			
Saldo no final do semestre	1.188.418	1.050.538	193.178	182.334

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

										Controladora	
										1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre											
Custo	174.356	2.699.661	7.608.440	370.026	127.450	31.623	934.973	303.848	234.968	12.485.345	11.989.986
Depreciação acumulada e impairment	(23.506)	(1.292.004)	(4.813.807)	(162.401)	(98.983)	(25.559)		(195.766)	(233.868)	(6.845.894)	(6.491.217)
Saldo líquido no início do semestre	150.850	1.407.657	2.794.633	207.625	28.467	6.064	934.973	108.082	1.100	5.639.451	5.498.769
Adições (i)	1	3.126	33.748		595	156	421.732		78	459.436	386.958
Baixas	(30)	(483)	(24.647)		(1.158)	(5)	(71)			(26.394)	(32.752)
(Provisão) reversão da desvalorização de ativos (impairment)	(5.641)	(11.342)	7.819		(83)			21.014	2.827	14.594	3.657
Depreciação	(1.300)	(33.114)	(224.550)	(3.775)	(7.420)	(293)		(8.553)	(144)	(279.149)	(245.089)
Reavaliação de fluxo de caixa em desmobilização de ativos (iii)								(45.021)		(45.021)	10.636
Alteração do valor justo											(151)
Transferências (ii)	27.559	46.432	176.135	4.813	6.544	3.009	(267.750)		163	(3.095)	(34.757)
Saldo no final do semestre	171.439	1.412.276	2.763.138	208.663	26.945	8.931	1.088.884	75.522	4.024	5.759.822	5.587.271
Custo	201.886	2.748.061	7.581.795	374.840	128.384	34.435	1.088.884	258.827	234.862	12.651.974	12.254.366
Depreciação acumulada e impairment	(30.447)	(1.335.785)	(4.818.657)	(166.177)	(101.439)	(25.504)		(183.305)	(230.838)	(6.892.152)	(6.667.095)
Saldo líquido no final do semestre	171.439	1.412.276	2.763.138	208.663	26.945	8.931	1.088.884	75.522	4.024	5.759.822	5.587.271
Taxas médias anuais de depreciação (%)	4	3	5	2	19	4		2			

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Consolidado	
										1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre											
Custo	352.232	3.427.437	9.268.632	370.028	129.369	42.643	1.049.332	361.241	268.626	15.269.540	14.653.996
Depreciação acumulada e impairment	(34.967)	(1.807.478)	(6.160.729)	(162.403)	(100.902)	(34.380)		(253.160)	(266.662)	(8.820.681)	(8.400.614)
Saldo líquido no início do semestre	317.265	1.619.959	3.107.903	207.625	28.467	8.263	1.049.332	108.081	1.964	6.448.859	6.253.382
Adições (i)	1	3.126	35.849		744	242	439.918		76	479.956	441.316
Baixas	(30)	(487)	(25.581)		(1.158)	(18)	(71)			(27.345)	(32.787)
(Provisão) reversão da desvalorização de ativos (impairment)	(5.641)	(11.337)	8.175		(83)	13		41.365	2.827	35.319	(12.030)
Depreciação	(1.746)	(41.530)	(250.143)	(3.774)	(7.432)	(154)		(8.553)	(144)	(313.476)	(272.175)
Reavaliação de fluxo de caixa em desmobilização de ativos (iii)								(65.372)		(65.372)	26.316
Alteração do valor justo											(151)
Transferências (ii)	27.559	58.132	246.052	4.813	6.544	2.948	(352.015)		165	(5.802)	(37.228)
Saldo no final do semestre	337.408	1.627.863	3.122.255	208.664	27.082	11.294	1.137.164	75.521	4.888	6.552.139	6.366.643
Custo	379.761	3.487.525	9.302.428	374.841	130.403	45.783	1.137.164	295.870	268.519	15.422.294	14.982.563
Depreciação acumulada e impairment	(42.353)	(1.859.662)	(6.180.173)	(166.177)	(103.321)	(34.489)		(220.349)	(263.631)	(8.870.155)	(8.615.920)
Saldo líquido no final do semestre	337.408	1.627.863	3.122.255	208.664	27.082	11.294	1.137.164	75.521	4.888	6.552.139	6.366.643
Taxas médias anuais de depreciação (%)	4	3	5	2	19	4		2			

- (i) As principais adições em obras em andamento referem-se aos projetos das áreas: Salas Fornos no montante de R\$140.171; Alumina no montante de R\$99.056; Energia no montante de R\$63.956; Fundição no montante de R\$24.236 e Transformação Plástica no montante de R\$29.158.
- (ii) Transferências de Obras em andamento para as respectivas classes de ativo imobilizado, sendo os principais projetos das áreas: Salas Fornos no montante de R\$118.384; Energia no montante de R\$54.237 e Transformação Plástica no montante de R\$42.911.
- (iii) Refere-se principalmente às variações nas taxas de desconto dos fluxos de caixa esperados para liquidação das obrigações (Nota 20).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Obras em andamento

O saldo é composto pelas seguintes áreas e os respectivos negócios:

	Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025
Primários	913.958	700.855
Salas Fornos (i)	426.417	404.631
Alumina (ii)	355.704	212.480
Energia	61.326	41.495
Fundição	28.302	19.587
Mineração	16.064	10.273
Outros projetos de primários	26.145	12.389
Transformados	109.068	140.629
Transformação Plástica (iii)	56.689	70.443
Itapissuma	40.072	62.508
Outros projetos de transformados	12.307	7.678
Reciclagem	9.112	51.167
Outros projetos que atendem mais de um negócio	105.026	156.681
	1.137.164	1.049.332

A conta de obras em andamento é composta de investimentos e projetos em construção pela Companhia e suas subsidiárias que ainda não entraram em operação no final do semestre. Destacam-se:

- (i) Salas Fornos: "Modernização da tecnologia das Salas Fornos" no montante de R\$126.053, visando a redução das emissões e aumento da eficiência energética; "Upgrade Sala Pasta" no montante de R\$80.979, com objetivo de aumentar a capacidade produtiva da unidade; "Religamento de Cubas Salas Fornos 1" no montante de R\$68.324; "Reforma de Fornos" no montante de R\$43.538 e "Recuperação da Drenagem de Águas Pluviais" no montante de R\$27.917;
- (ii) Alumina: projeto "Purificação do Licor" no montante de R\$133.556, com objetivo de aumentar a produtividade da refinaria e sua capacidade instalada; "Reforma da Estação de Tratamento de Água Industrial" no montante de R\$94.127, com o objetivo de ampliar o uso de água de reuso, reduzir o consumo de água potável e recompor o equilíbrio hídrico do circuito fechado da unidade; "Disposição de Resíduos a Seco" no montante de R\$38.745, referente a utilização de filtros-prensa na barragem do Palmital; "Recuperação Hidrolise" no montante de R\$16.077, referente a aquisição de materiais e contratação de serviço para substituição dos tubos centrais, aplicando novo sistema de fixação e recuperação do costado dos hidros e "Adequação Elétrica de equipamentos" no montante de R\$19.544.
- (iii) Transformação Plástica: "Aumento Capacidade Folha Extra Fina" no montante de R\$25.826.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

(a) Composição e movimentação

								Controladora	
								1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso de bem público - UBP	Repactuação do risco hidrológico	Intangível em andamento	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre									
Custo	79.722	188.983	138.791	494.070	188.046	10.906	9.216	1.109.734	1.037.260
Amortização, exaustão acumulada e impairment		(63.632)	(60.230)	(208.880)	(73.572)		(1.977)	(408.291)	(354.337)
Saldo no início do semestre, líquido	79.722	125.351	78.561	285.190	114.474	10.906	7.239	701.443	682.923
Adições			312			1.095		1.407	
Amortização e exaustão		(1.249)	(9.254)	(9.215)	(4.408)		(9)	(24.135)	(22.205)
Transferências		2.459	7.044	(1)	1	(6.418)	10	3.095	34.757
Saldo no final do semestre	79.722	126.561	76.663	275.974	110.067	5.583	7.240	681.810	695.475
Custo	79.722	191.442	145.881	494.070	188.047	5.583	9.212	1.113.957	1.072.031
Amortização, exaustão acumulada e impairment		(64.881)	(69.218)	(218.096)	(77.980)		(1.972)	(432.147)	(376.556)
Saldo no final do semestre, líquido	79.722	126.561	76.663	275.974	110.067	5.583	7.240	681.810	695.475
Taxas médias anuais de amortização e exaustão (%)		3	20	3	3				

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Consolidado	
								1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso de bem público – UBP	Repactuação do risco hidrológico	Intangível em andamento	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre									
Custo	184.222	204.926	199.877	559.821	228.907	14.270	80.766	1.472.789	1.395.586
Amortização, exaustão acumulada e impairment		(79.522)	(112.636)	(258.716)	(82.208)		(66.882)	(599.964)	(527.441)
Saldo no início do semestre, líquido	184.222	125.404	87.241	301.105	146.699	14.270	13.884	872.825	868.145
Adições			312			1.569		1.881	119
Amortização e exaustão		(1.249)	(11.444)	(9.737)	(5.469)		(998)	(28.897)	(31.092)
Transferências		2.459	9.751			(6.418)	10	5.802	37.228
Saldo no final do semestre	184.222	126.614	85.860	291.368	141.230	9.421	12.896	851.611	874.400
Custo	184.222	207.385	209.662	559.821	228.907	9.421	80.761	1.480.179	1.433.840
Amortização, exaustão acumulada e impairment		(80.771)	(123.802)	(268.453)	(87.677)		(67.865)	(628.568)	(559.440)
Saldo no final do semestre, líquido	184.222	126.614	85.860	291.368	141.230	9.421	12.896	851.611	874.400
Taxas médias anuais de amortização e exaustão (%)		3	20	3	3				

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Composição e valor justo

								Controladora	
		Circulante		Não circulante		Total		Valor justo	
Modalidade	Encargos anuais médios	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Moeda nacional									
BNDES (i)	IPCA + 4,67% e SELIC + 1,36%	19.874	19.343	359.489	121.782	379.363	141.125	340.226	128.606
Nota de crédito à exportação (ii)	CDI + 1,39%	653	850	905.375	903.364	906.028	904.214	885.325	882.231
Debêntures (ii)	CDI + 1,20%	33.087	35.693	526.379	526.023	559.466	561.716	539.527	540.404
FINEP	TJLP - 1,47%	16.221	16.010	86.828	93.441	103.049	109.451	77.363	82.223
		69.835	71.896	1.878.071	1.644.610	1.947.906	1.716.506	1.842.441	1.633.464
Moeda estrangeira									
BNDES	Pré USD 5,46%	8.286	8.887	108.691	119.462	116.977	128.349	103.071	117.857
Nota de crédito à exportação	Pré USD 6,35%	52.279	55.274	1.697.349	1.808.839	1.749.628	1.864.113	1.803.154	1.915.538
Pré-pagamento de exportação (iii) (iv)	SOFR TERM + 1,30% e EURIBOR + 0,95%	26.977	(3.484)	460.000	529.616	486.977	526.132	446.113	484.029
		87.542	60.677	2.266.040	2.457.917	2.353.582	2.518.594	2.352.338	2.517.424
		157.377	132.573	4.144.111	4.102.527	4.301.488	4.235.100	4.194.779	4.150.888
Juros sobre empréstimos e financiamentos		80.236	85.137						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		77.141	47.436						
		157.377	132.573						

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado							
		Circulante		Não circulante		Total		Valor justo	
Modalidade	Encargos anuais médios	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Moeda nacional									
BNDDES (i)	IPCA + 4,67%, SELIC + 1,36% e Pré BRL 2,11%	21.998	21.469	375.304	138.653	397.302	160.122	351.485	140.527
Nota de crédito à exportação (ii)	CDI + 1,39%	653	850	905.375	903.364	906.028	904.214	885.325	882.231
Debêntures (ii)	CDI + 1,20%	33.087	35.693	526.379	526.023	559.466	561.716	539.527	540.404
FINEP	TJLP - 1,47%	16.221	16.010	86.828	93.441	103.049	109.451	77.363	82.223
		71.959	74.022	1.893.886	1.661.481	1.965.845	1.735.503	1.853.700	1.645.385
Moeda estrangeira									
BNDDES	Pré USD 5,46%	9.680	10.381	126.838	139.401	136.518	149.782	120.215	137.430
Nota de crédito à exportação	Pré USD 6,35%	52.279	55.274	1.697.351	1.808.839	1.749.630	1.864.113	1.803.154	1.915.538
Pré-pagamento de exportação (iii) (iv)	SOFR TERM + 1,30% e EURIBOR + 0,95%	26.978	(3.484)	460.000	529.616	486.978	526.132	446.113	484.029
		88.937	62.171	2.284.189	2.477.856	2.373.126	2.540.027	2.369.482	2.536.997
		160.896	136.193	4.178.075	4.139.337	4.338.971	4.275.530	4.223.182	4.182.382
Juros sobre empréstimos e financiamentos		80.475	85.402						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		80.421	50.791						
		160.896	136.193						

- (i) 15% do saldo dos contratos de financiamento junto ao BNDDES possui *swaps* atrelados que convertem o valor principal e a taxa flutuante IPCA em reais para taxa fixa em dólar;
- (ii) Determinadas Notas de Crédito à Exportação e as Debêntures, possuem *swaps* atrelados que convertem o valor principal e a taxa flutuante em CDI em reais para taxa fixa em dólar;
- (iii) O saldo apresentado como negativo refere-se ao custo de captação, amortizado linearmente;
- (iv) A parcela em euro do pré-pagamento de exportação possui *swap* atrelado que converte o valor principal e a taxa flutuante em euro para taxa fixa em dólar.

A Companhia possui uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility* - RCF) no montante de US\$100 milhões, não utilizada até a data de emissão dessas demonstrações financeiras.

Legenda:

BNDDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.	TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo.
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos.	USD	Dólar americano.
BRL	Moeda nacional Real.	SOFR TERM	Secured Overnight Financing Rate.
CDI	Certificado de Depósito Interbancário.	EURIBOR	<i>Euro Interbank Offered Rate</i>
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo.	SELIC	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vencimento

O perfil de vencimento de empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2026 é:

	Controladora									
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	A partir de 2034	Total
Moeda nacional (ii)										
BNDES	9.810	19.219	18.317	14.429	29.632	29.632	29.632	29.632	199.060	379.363
Nota de crédito à exportação (i)	2.664	(4.022)	(4.022)	(4.022)	(4.022)	421.221	498.231			906.028
Debêntures (i)	33.443	(712)	(712)	(712)	(712)	(712)	529.583			559.466
Agência de Fomentos - FINEP	8.206	16.030	16.030	16.030	16.030	16.030	14.693			103.049
Total Moeda Nacional	54.123	30.515	29.613	25.725	40.928	466.171	1.072.139	29.632	199.060	1.947.906
% de amortização	3%	2%	2%	1%	2%	24%	55%	2%	10%	100%
Moeda estrangeira (ii)										
BNDES	4.837	6.899	6.899	6.899	6.899	6.899	6.899	6.899	63.847	116.977
Nota de crédito à exportação	45.452	110.715	230.419	325.807	346.026	346.026	345.183			1.749.628
Pré pagamento de exportação (i)	(1.773)	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	86.250	486.977
Total Moeda Estrangeira	48.516	175.114	294.818	390.206	410.425	410.425	409.582	64.399	150.097	2.353.582
% de amortização	2%	7%	13%	17%	17%	17%	17%	3%	6%	100%
Total	102.639	205.629	324.431	415.931	451.353	876.596	1.481.721	94.031	349.157	4.301.488
% de amortização	2%	5%	8%	10%	10%	20%	34%	2%	8%	100%

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	A partir de 2034	Total
Moeda nacional (ii)										
BNDES	10.883	21.323	20.426	16.538	31.741	31.741	31.741	31.741	201.168	397.302
Nota de crédito à exportação (i)	2.664	(4.022)	(4.022)	(4.022)	(4.022)	421.221	498.231			906.028
Debêntures (i)	33.443	(712)	(712)	(712)	(712)	(712)	529.583			559.466
Agência de Fomentos - FINEP	8.206	16.030	16.030	16.030	16.030	16.030	14.693			103.049
Total Moeda Nacional	55.196	32.619	31.722	27.834	43.037	468.280	1.074.248	31.741	201.168	1.965.845
% de amortização	3%	2%	2%	1%	2%	24%	55%	2%	10%	100%
Moeda estrangeira (ii)										
BNDES	5.646	8.069	8.069	8.069	8.069	8.069	8.069	8.069	74.389	136.518
Nota de crédito à exportação	45.452	110.715	230.419	325.807	346.026	346.026	345.185			1.749.630
Pré pagamento de exportação (i)	(1.773)	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	86.251	486.978
Total Moeda Estrangeira	49.325	176.284	295.988	391.376	411.595	411.595	410.754	65.569	160.640	2.373.126
% de amortização	2%	7%	12%	16%	17%	17%	17%	3%	7%	100%
Total	104.521	208.903	327.710	419.210	454.632	879.875	1.485.002	97.310	361.808	4.338.971
% de amortização	2%	5%	8%	10%	10%	20%	34%	2%	8%	100%

- (i) O total em moeda nacional e estrangeira não refletem os *swaps* dos empréstimos com o BNDES, das notas de créditos à exportação e das debêntures.
(ii) Os saldos apresentados como negativos referem-se aos custos de captação, amortizados linearmente.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Saldo no início do semestre	4.235.100	4.582.669	4.275.530	4.629.378
Captações (Nota 1.1 (c))	250.002	40.299	250.002	40.299
Variação cambial	(65.339)	(127.145)	(66.632)	(130.163)
Provisão de juros	186.586	179.899	187.313	180.745
Custos de captação, líquidos das amortizações	(8.399)	(2.769)	(8.385)	(2.755)
Modificação de fluxos contratuais (i)	(5.815)	(46.063)	(5.815)	(46.063)
Juros pagos	(189.815)	(185.045)	(190.556)	(185.929)
Amortizações	(21.227)	(518.301)	(22.881)	(520.045)
Variação cambial por meio de outros resultados abrangentes (ii)	(79.605)	(214.248)	(79.605)	(214.248)
Saldo no final do semestre	4.301.488	3.709.296	4.338.971	3.751.219

- (i) Determinadas renegociações e liquidações antecipadas de dívidas geraram efeitos de modificações contratuais de fluxos. Estes efeitos são apropriados linearmente no resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estiverem em aberto.
- (ii) Corresponde à variação cambial do principal das Notas de Crédito à Exportação (NCEs) designadas como instrumento de *hedge* contábil (*hedge accounting*) e que estão represadas em Outros resultados abrangentes.

(d) Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$134.421 (31 de dezembro de 2025: R\$143.809) dos empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais (Nota 12 (b)) e R\$522.518 (31 de dezembro de 2025: R\$284.101) eram garantidos por fiança bancária.

Adicionalmente, a Companhia é garantidora de dois empréstimos com vencimento final em setembro de 2026 entre a Rio Verde Energia S.A. e o BNDES, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2026 era de R\$6.111 (31 de dezembro de 2025: R\$17.146). A garantia citada limita-se à obrigação de cumprimento do contrato de compra e venda de energia firmado entre Auren Comercializadora e Rio Verde Energia S.A.

(e) Garantia de barragens

Em 2023 e 2024, foram publicados no Estado de Minas Gerais os decretos que regulamentam a exigência de constituição de caução ambiental, para garantia de desativação das barragens e a recuperação socioambiental. A CBA contratou fiança bancária equivalente a 50% da garantia, correspondente a R\$56.479, e segue monitorando a aprovação da sua proposta e o prazo para implementação do restante da garantia.

(f) Covenants financeiros

Os empréstimos junto ao BNDES contratados até 2022, possuem cláusulas de *covenants* financeiros que obrigam a interveniente garantidora Votorantim S.A. a cumprir certos índices financeiros, como (i) dívida líquida sobre o EBITDA ajustado menor ou igual a 4,0; (ii) Patrimônio Líquido sobre ativo total, igual ou superior a 0,3; e (iii) cobertura do serviço da dívida, calculado como posição de caixa somada ao EBITDA ajustado sobre juros somado à dívida de curto prazo, deve ser igual ou superior a 1,0. Estes contratos representam cerca de 3% do total de endividamento da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, todos os *covenants* financeiros da garantidora foram atendidos conforme cláusulas preestabelecidas em contrato. A CBA e suas controladas não possuem *covenants* financeiros além do mencionado.

18 Risco sacado a pagar

Referem-se a operações nas quais fornecedores podem antecipar seus recebíveis junto a instituições financeiras. A participação no programa não altera a natureza comercial das obrigações da Companhia, permanecendo os saldos classificados como contas a pagar.

Operações de risco sacado	Controladora		Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Mercado interno	187.569	147.602	197.336	217.879
	187.569	147.602	197.336	217.879

Termos de negociação

Em 30 de junho de 2026, no consolidado, o prazo médio de vencimento dos fornecedores comparáveis corresponde a 74 dias, e no programa de risco sacado a 91 dias.

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	896.270	344.251	986.280	415.571
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(304.732)	(117.045)	(335.335)	(141.294)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	36.597	13.135	24.394	20.705
Efeito de impostos diferidos sem constituição sobre (geração)/consumo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL (i)	51.130	(9.129)	51.711	(9.714)
Efeito de impostos diferidos sem constituição sobre (adições)/exclusões temporárias			7.487	(8.391)
Outros	8.285	(20.552)	16.823	(15.080)
IRPJ e CSLL apurados	(208.720)	(133.591)	(234.920)	(153.774)
Correntes	(116.498)	2.567	(135.309)	(15.454)
Diferidos	(92.222)	(136.158)	(99.611)	(138.320)
IRPJ e CSLL no resultado	(208.720)	(133.591)	(234.920)	(153.774)
Taxa efetiva - %	23,29	38,81	23,82	37,00

- (i) Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas operacionais possuem prejuízo fiscal e base negativa acumulados no montante de R\$2.078.793 (em 31 de dezembro de 2025: R\$2.243.263), dos quais R\$959.523 (em 31 de dezembro de 2025: R\$959.523) possuem créditos tributários diferidos reconhecidos conforme nota 19 (b) e R\$1.119.270 (em 31 de dezembro de 2025: R\$1.283.740) que não foram reconhecidos até o momento e não possuem prazo de expiração, tendo como base a avaliação da expectativa de recuperabilidade futura conduzida pela Administração.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	308.753	308.753	326.238	326.238
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	163.705	161.299	166.409	165.108
Diferimento de perdas com instrumentos financeiros derivativos	161.828	264.370	149.883	255.669
Arrendamento mercantil	124.019	70.665	126.224	73.229
Descomissionamento de ativos	110.498	120.342	110.498	120.342
Uso de bem público - UBP	93.980	96.646	93.980	96.646
Contratos futuros de energia	81.337	87.406	81.337	87.406
Provisões (<i>impairment</i> e perdas diversas)	54.022	59.030	56.461	61.597
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	37.383	35.242	37.835	35.985
Provisão de participação no resultado - PPR	29.407	41.417	30.454	44.088
Provisão para perdas de estoques	10.772	10.637	12.299	12.372
Outros	20.474	12.468	33.436	25.574
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Diferença entre depreciação fiscal e contábil do imobilizado	(216.837)	(224.563)	(228.759)	(233.613)
Ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	(128.785)	(128.785)	(128.785)	(128.785)
Arrendamento mercantil	(115.938)	(64.654)	(117.915)	(66.666)
Mais valia na aquisição de investimentos			(87.652)	(90.122)
Juros capitalizados	(55.582)	(25.030)	(55.582)	(25.031)
Repactuação do risco hidrológico	(37.423)	(38.921)	(50.694)	(50.662)
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	(47.585)	(36.313)	(50.341)	(39.667)
Descomissionamento de ativos	(46.791)	(65.006)	(46.791)	(65.006)
Uso de bem público - UBP	(39.753)	(41.567)	(39.753)	(41.567)
Outros	(9.856)	(9.856)	(9.856)	(10.868)
	497.628	633.580	408.926	552.267
Impostos diferidos ativos da mesma entidade jurídica	497.628	633.580	420.464	563.555
Impostos diferidos passivos da mesma entidade jurídica			(11.538)	(11.288)

(c) Efeito líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do semestre e no resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025
Saldo líquido no início do semestre	633.580	967.987	552.267	858.619
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i>	(43.730)	(188.642)	(43.730)	(188.642)
Efeito no resultado derivado de diferenças temporárias	(92.222)	(136.158)	(99.611)	(138.320)
Saldo líquido no final do semestre	497.628	643.187	408.926	531.657

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões

(a) Provisões judiciais

	Controladora				
	1/1/2026 a 30/6/2026				1/1/2025 a 30/6/2025
	Processos judiciais				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total	Total
Saldo no início do semestre, líquido dos depósitos	276.724	86.773	109.971	473.468	390.199
Adições	40	11.203	2.942	14.185	48.490
Reversões	(591)	(6.778)	(1.213)	(8.582)	(10.096)
Efeito líquido de depósitos e resgates judiciais	(35)	1.543	(97)	1.411	20.645
Liquidações	(1.153)	(6.498)	(732)	(8.383)	(6.699)
Atualização monetária, líquida das reversões	7.539	(2.322)	4.822	10.039	25.701
Saldo no final do semestre, líquido dos depósitos	282.524	83.921	115.693	482.138	468.240
Provisões	284.904	91.959	115.914	492.777	483.288
Depósitos judiciais	(2.380)	(8.038)	(221)	(10.639)	(15.048)
	282.524	83.921	115.693	482.138	468.240
Circulante	20.610	70.275	81.899	172.784	143.075
Não circulante	261.914	13.646	33.794	309.354	325.165
	282.524	83.921	115.693	482.138	468.240

	Consolidado				
	1/1/2026 a 30/6/2026				1/1/2025 a 30/6/2025
	Processos judiciais				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total	Total
Saldo no início do semestre, líquido dos depósitos	277.434	89.153	111.714	478.301	393.489
Adições	88	11.578	2.942	14.608	50.088
Reversões	(591)	(6.778)	(1.213)	(8.582)	(10.096)
Efeito líquido de depósitos e resgates judiciais	(35)	1.543	(97)	1.411	20.645
Liquidações	(1.153)	(6.706)	(1.866)	(9.725)	(6.712)
Atualização monetária, líquida das reversões	7.539	(2.076)	4.679	10.142	26.980
Saldo no final do semestre, líquido dos depósitos	283.282	86.714	116.159	486.155	474.394
Provisões	285.662	94.752	116.380	496.794	489.442
Depósitos judiciais	(2.380)	(8.038)	(221)	(10.639)	(15.048)
	283.282	86.714	116.159	486.155	474.394
Circulante	20.610	70.275	81.899	172.784	143.075
Não circulante	262.672	16.439	34.260	313.371	331.319
	283.282	86.714	116.159	486.155	474.394

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, baseada em sua avaliação e dos seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Tributárias				
Processos de créditos de PIS e COFINS	1.075.892	1.047.190	1.075.892	1.047.190
Discussões relativas a ICMS	357.840	349.270	376.538	367.285
Glosa Plano Verão	393.703	381.228	393.703	381.228
ICMS sobre encargos de Energia Elétrica	221.369	215.773	221.369	215.773
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	174.290	166.487	174.290	166.487
Classificação fiscal - Criolita	48.490	46.042	48.490	46.042
Glosa de Saldo Negativo de IRPJ	48.649	47.258	48.649	47.258
Outros	396.655	388.834	492.479	481.385
	2.716.888	2.642.082	2.831.410	2.752.648
Trabalhistas	99.802	97.044	105.193	100.695
Cíveis e outros	72.931	98.065	73.110	98.368
	2.889.621	2.837.191	3.009.713	2.951.711

(c) Obrigação para desmobilização de ativos e passivo ambiental

	Controladora		
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	
	Obrigação para desmobilização de ativos	Passivo ambiental	Total
Saldo no início do semestre	353.945	4.493	358.438
Adições	13.134		13.134
Liquidações	(12.526)	(954)	(13.480)
Ajuste a valor presente	15.462	252	15.714
Revisão das estimativas e taxas de desconto (i)	(45.021)	(18)	(45.039)
Saldo no final do semestre	324.994	3.773	328.767
Circulante	31.407	3.341	34.748
Não circulante	293.587	432	294.019
	324.994	3.773	328.767

	Consolidado		
	1/1/2026 a 30/6/2026	1/1/2025 a 30/6/2025	
	Obrigação para desmobilização de ativos	Passivo ambiental	Total
Saldo no início do semestre	523.764	5.459	529.223
Adições	13.134		13.134
Liquidações	(12.604)	(982)	(13.586)
Ajuste a valor presente	35.622	326	35.948
Revisão das estimativas e taxas de desconto (i)	(78.506)	(92)	(78.598)
Saldo no final do semestre	481.410	4.711	486.121
Circulante	33.230	4.369	37.599
Não circulante	448.180	342	448.522
	481.410	4.711	486.121

- (i) Refere-se principalmente às variações nas taxas de desconto dos fluxos de caixa esperados para liquidação das obrigações.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Uso de bem público - UBP

Os contratos de UBP, com prazo da concessão e os valores a serem pagos, estão demonstrados a seguir:

Controladora									
30/6/2026							31/12/2025		
Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	abr-02	jan-42	dez-09	60%	111.163	611.514	60%	116.255	614.513
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	jul-10	100%	4.644	25.641	100%	4.822	25.732
Piraju	dez-98	nov-38	dez-02	100%	477	5.557	100%	509	5.731
Ourinhos	jul-00	nov-40	ago-04	100%	635	5.095	100%	670	5.181
Fumaça	jun-96	jun-46		100%	45.322	97.404	100%	46.427	91.862
França	jun-96	jun-46		100%	34.618	74.400	100%	35.462	70.167
Porto Raso	jun-96	jun-46		100%	21.841	46.941	100%	22.374	44.270
Serraria	jun-96	jun-46		100%	15.083	32.416	100%	15.451	30.572
Barra	jun-96	jun-46		100%	42.191	90.674	100%	43.220	85.516
					275.974	989.642		285.190	973.544
Circulante						77.502			75.808
Não circulante					275.974	912.140		285.190	897.736
					275.974	989.642		285.190	973.544

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
30/6/2026							31/12/2025		
Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	abr-02	jan-42	dez-09	60%	111.164	611.514	60%	116.254	614.512
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	jul-10	100%	4.644	25.641	100%	4.822	25.732
Piraju	dez-98	nov-38	dez-02	100%	477	5.557	100%	509	5.731
Ourinhos	jul-00	nov-40	ago-04	100%	635	5.095	100%	670	5.181
Fumaça	jun-96	jun-46		100%	45.322	97.404	100%	46.427	91.862
França	jun-96	jun-46		100%	34.618	74.400	100%	35.462	70.167
Porto Raso	jun-96	jun-46		100%	21.841	46.941	100%	22.374	44.270
Serraria	jun-96	jun-46		100%	15.083	32.416	100%	15.451	30.572
Barra	jun-96	jun-46		100%	42.191	90.674	100%	43.220	85.516
Baesa – Energética Barra Grande	mai-01	mai-36	jun-07	15%	15.393	70.840	15%	15.916	69.875
					291.368	1.060.482		301.105	1.043.418
Circulante						85.512			83.818
Não circulante					291.368	974.970		301.105	959.600
					291.368	1.060.482		301.105	1.043.418

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
22 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de junho de 2026, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$4.554.454 (31 de dezembro de 2025: R\$4.554.454), composto por 651.072.697 (31 de dezembro de 2025: 651.072.697) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$44.412 (31 de dezembro de 2025: R\$44.412).

A composição do capital social é apresentada a seguir:

	30/6/2026		31/12/2025	
	Quantidade de ações	(%)	Quantidade de ações	(%)
Acionistas				
Votorantim S.A.	446.606.615	68,60%	446.606.615	68,60%
Outros acionistas	204.466.082	31,40%	204.466.082	31,40%
	<u>651.072.697</u>	<u>100%</u>	<u>651.072.697</u>	<u>100%</u>

23 Gestão de risco financeiro**23.1 Fatores de risco financeiro****(a) Risco cambial**

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Ativos em moeda estrangeira					
Caixa e equivalentes de caixa	9	455.009	391.986	486.519	423.061
Instrumentos financeiros derivativos		592.735	520.748	627.870	546.339
Contas a receber de clientes	10	173.339	126.423	183.210	134.346
		<u>1.221.083</u>	<u>1.039.157</u>	<u>1.297.599</u>	<u>1.103.746</u>
Passivos em moeda estrangeira					
Empréstimos e financiamentos (i)		2.392.745	2.560.010	2.412.736	2.581.907
Instrumentos financeiros derivativos		577.408	727.411	577.408	727.411
Fornecedores		57.101	62.634	63.279	66.216
		<u>3.027.254</u>	<u>3.350.055</u>	<u>3.053.423</u>	<u>3.375.534</u>
Exposição líquida		<u>(1.806.171)</u>	<u>(2.310.898)</u>	<u>(1.755.824)</u>	<u>(2.271.788)</u>

(ii) Os custos de captação não são considerados nesta tabela.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de liquidez

	Controladora				
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos
Em 30 de junho de 2026					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	446.682	1.360.573	2.147.726	2.063.895	213.504
Instrumentos financeiros derivativos	145.544	277.790	84.658	225.772	
Salários e encargos sociais	184.095				
Obrigação para desmobilização de ativos	31.406	64.594	55.343	225.474	549.882
Arrendamentos	88.193	141.049	76.623	17.130	41.767
Risco sacado a pagar	187.569				
Fornecedores	874.156				
Uso de bem público - UBP	107.873	236.115	266.140	818.045	661.060
Contratos futuros de energia (Nota 13)	105.207	134.019			
Partes relacionadas		22.644			
	<u>2.170.725</u>	<u>2.236.784</u>	<u>2.630.490</u>	<u>3.350.316</u>	<u>1.466.213</u>
					<u>11.854.528</u>

	Controladora				
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos
Em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.327	575.140	2.235.079	3.000.795	64.834
Instrumentos financeiros derivativos	140.059	362.409	6.810	414.871	
Salários e encargos sociais	186.231				
Obrigação para desmobilização de ativos	43.933	64.594	55.343	202.375	543.003
Arrendamentos	64.593	75.938	43.068	32.156	133.897
Risco sacado a pagar (Nota 18)	147.602				
Fornecedores	860.619				
Uso de bem público - UBP	104.692	229.154	258.294	795.211	753.444
Contratos futuros de energia (Nota 13)	81.009	176.066			
Partes relacionadas		56.201			
	<u>2.051.065</u>	<u>1.539.502</u>	<u>2.598.594</u>	<u>4.445.408</u>	<u>1.495.178</u>
					<u>12.129.747</u>

	Consolidado				
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos
Em 30 de junho de 2026					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	451.365	1.369.617	2.156.327	2.080.378	222.546
Instrumentos financeiros derivativos	145.544	277.790	84.658	225.772	
Salários e encargos sociais	206.277				
Obrigação para desmobilização de ativos	33.229	85.987	68.311	295.042	976.073
Arrendamentos	92.020	143.708	76.623	17.130	41.767
Risco sacado a pagar (Nota 18)	197.336				
Fornecedores	1.059.297				
Uso de bem público - UBP	107.873	236.115	266.140	818.045	661.060
Contratos futuros de energia	105.207	134.019			
Partes relacionadas		22.699			
	<u>2.398.148</u>	<u>2.269.935</u>	<u>2.652.059</u>	<u>3.436.367</u>	<u>1.901.446</u>
					<u>12.657.955</u>

	Consolidado				
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos
Em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	427.208	579.908	2.248.707	3.019.152	75.317
Instrumentos financeiros derivativos	140.059	362.409	6.810	414.871	
Salários e encargos sociais	208.167				
Obrigação para desmobilização de ativos	45.183	81.575	64.612	252.045	997.854
Arrendamentos	67.918	79.877	43.068	32.156	133.897
Risco sacado a pagar	217.879				
Fornecedores	1.086.548				
Uso de bem público - UBP	104.692	229.154	258.294	795.211	753.444
Contratos futuros de energia	81.009	176.066			
Partes relacionadas		64.488			
	<u>2.378.663</u>	<u>1.573.477</u>	<u>2.621.491</u>	<u>4.513.435</u>	<u>1.960.512</u>
					<u>13.047.578</u>

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial, custo do produto vendido, resultado financeiro e fluxo de caixa

A seguir são apresentados os instrumentos financeiros derivativos e os objetos protegidos:

									Controladora
					1/1/2026 a 30/6/2026				
			Valor principal	31/12/2025	Valor justo				30/6/2026
	Unidade original	30/6/2026	31/12/2025	Total (líquido entre ativo e passivo)	Custo do produto vendido	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Perda (ganho) realizados	Total (líquido entre ativo e passivo)
Programas									
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>									
Proteção de empréstimos e financiamentos									
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	BRL mil	1.455.000	1.455.000	8.960		214.011		(69.169)	153.802
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	83.399	90.904	(31.201)		11.201		(1.288)	(21.288)
Swaps taxa flutuante em EUR vs taxa fixa em USD	EUR mil	44.000	44.000	2.099		(1.886)			213
Proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	440.221	463.637	95.639		48.774		(12.325)	132.088
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>									
Proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA/IGPM vs. taxa fixa em USD (i)	BRL mil	657.016	789.796	(282.160)	(13.223)	(18.035)	4.122	59.808	(249.488)
				(206.663)	(13.223)	254.065	4.122	(22.974)	15.327
Ativo circulante				138.317					148.692
Ativo não circulante				382.431					444.043
Passivo circulante				(138.665)					(152.045)
Passivo não circulante				(588.746)					(425.363)
				(206.663)					15.327

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado								
		Valor principal		31/12/2025	1/1/2026 a 30/6/2026			
					Valor justo			30/6/2026
Programas	Unidade original	30/6/2026	31/12/2025	Total (líquido entre ativo e passivo)	Custo do produto vendido	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Perda (ganho) realizados
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>								
Proteção de empréstimos e financiamentos								
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	BRL mil	1.455.000	1.455.000	8.960		214.011		(69.169)
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	83.399	90.904	(31.201)		11.201		(1.288)
Swaps taxa flutuante em EUR vs. taxa fixa em USD	EUR mil	44.000	44.000	2.100		(1.886)		
Proteção de contratos operacionais de energia								
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	556.533	586.176	121.229		61.629		(15.636)
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>								
Proteção de contratos operacionais de energia								
Swaps taxa flutuante em IPCA/IGPM vs. taxa fixa em USD (i)	BRL mil	657.016	789.796	(282.160)	(13.223)	(18.035)	4.122	59.808
				(181.072)	(13.223)	266.920	4.122	(26.285)
Ativo circulante				144.522				
Ativo não circulante				401.817				
Passivo circulante				(138.665)				
Passivo não circulante				(588.746)				
				(181.072)				

(i) O valor principal do instrumento de *hedge accounting* foi estimado com base no valor justo do contrato pela variação dos índices futuros de mercado, trazido a valor presente pela taxa livre de risco, apresentou impacto positivo de R\$4.122 registrado na rubrica de “Outros resultados abrangentes”. A realização do *swap* e do *hedge accounting*, no semestre findo em 30 de junho de 2026, geraram um efeito líquido de R\$13.223, classificados em “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora							
		Valor justo por vencimento							
Programas	Unidade	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033+
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>									
Proteção de empréstimos e financiamentos									
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	BRL mil	63.644	107.866	91.886	76.076	62.340	(37.554)	(210.456)	
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(1.752)	(3.640)	(3.697)	(2.325)	(2.298)	(2.245)	(2.153)	(3.178)
Swaps taxa flutuante em EUR vs. taxa fixa em USD	EUR mil	(1.958)	(3.178)	(1.201)	(1.420)	(369)	827	1.529	5.983
		59.934	101.048	86.988	72.331	59.673	(38.972)	(211.080)	2.805
Proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	17.915	27.347	23.521	19.830	16.720	14.132	12.045	578
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>									
Proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA/IGPM vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(46.087)	(97.368)	(106.033)					
		(28.172)	(70.021)	(82.512)	19.830	16.720	14.132	12.045	578
		31.762	31.027	4.476	92.161	76.393	(24.840)	(199.035)	3.383
		Consolidado							
		Valor justo por vencimento							
Programas	Unidade	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033+
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>									
Proteção de empréstimos e financiamentos									
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	BRL mil	63.644	107.866	91.886	76.076	62.340	(37.554)	(210.456)	
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(1.752)	(3.640)	(3.697)	(2.325)	(2.298)	(2.245)	(2.153)	(3.178)
Swaps taxa flutuante em EUR vs. taxa fixa em USD	EUR mil	(1.958)	(3.178)	(1.201)	(1.420)	(369)	827	1.529	5.984
		59.934	101.048	86.988	72.331	59.673	(38.972)	(211.080)	2.806
Proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	22.681	34.657	29.797	25.110	21.159	17.870	15.217	731
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>									
Proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA/IGPM vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(46.087)	(97.368)	(106.033)					
		(23.406)	(62.711)	(76.236)	25.110	21.159	17.870	15.217	731
		36.528	38.337	10.752	97.441	80.832	(21.102)	(195.863)	3.537

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto, de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do dólar, euro, CDI, IPCA, SOFR, TJLP, IGP-M, EURIBOR e preço de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 30 de junho de 2026 estão descritos abaixo:

Cenário I - considera variação de + ou - 25% nas curvas de mercado em 30 de junho de 2026;

Cenário II - considera variação de + ou - 50% nas curvas de mercado em 30 de junho de 2026.

							Consolidado			
							Impactos no resultado			
							Cenários I & II			
Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Contratos futuros de energia	Preços em 30/6/2026	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio										
USD	486.519	2.101.732	3.425.874	BRL mil		5,1766	1.227.505	2.455.011	(1.227.505)	(2.455.011)
EUR		260.068	260.066	BRL mil		5,9106	1.413	2.825	(1.413)	(2.825)
Taxas de juros										
BRL - CDI	934.967	1.752.826	1.455.000	BRL mil		14,15%	(37.531)	(75.629)	36.917	73.200
BRL - IPCA	24.483	134.421	891.580	BRL mil		4,64%	(23.780)	(46.364)	24.925	50.938
USD - SOFR		258.830		BRL mil		3,75%	2.423	4.847	(2.423)	(4.847)
BRL - TJLP		103.922		BRL mil		9,13%	2.372	4.744	(2.372)	(4.744)
BRL - IGPM			479.567	BRL mil		3,16%	(89.996)	(179.992)	89.996	179.992
EUR - EURIBOR		260.068	260.066	BRL mil		2,57%	(5.124)	(10.247)	5.124	10.247
MtM de energia elétrica										
Valor justo (ii)				BRL mil	(239.226)		(78.663)	(157.326)	78.663	157.326

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com a nota explicativa pois para a análise de sensibilidade não são considerados os custos de captação;
- (ii) A sensibilidade para o MtM de Energia considera variações na curva DCIDE, sendo os cenários ajustados respeitando os limites mínimo e máximo do Preço de liquidação das diferenças (“PLD”) praticados para 2026, conforme divulgado pela ANEEL.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado, na prática se equivalem ao valor justo. Em contrapartida, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

			Controladora		Consolidado	
	Nota	Nível	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
Ativos						
Ao custo amortizado						
Contas a receber de clientes	10		744.658	604.144	766.863	632.225
Dividendos a receber	12 (d)		23.547	8.447	47.404	10.496
Partes relacionadas	12		45.768	45.193	57.796	57.072
			813.973	657.784	872.063	699.793
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa		1	742.636	648.226	893.767	777.440
Caixa e equivalentes de caixa		2	728.936	326.345	861.651	490.795
Aplicações financeiras		1	71.678	64.505	79.105	70.570
Aplicações financeiras		2	2.313	5.071	30.896	38.674
Instrumentos financeiros derivativos		2	592.735	520.748	627.870	546.339
			2.138.298	1.564.895	2.493.289	1.923.818
			2.952.271	2.222.679	3.365.352	2.623.611
Passivos						
Ao custo amortizado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (a)		4.301.488	4.235.100	4.338.971	4.275.530
Arrendamentos			364.762	207.838	377.781	219.399
Risco sacado a pagar	18		187.569	147.602	197.336	217.879
Fornecedores			874.156	860.619	1.059.297	1.086.548
Dividendos a pagar	12 (c)			28.747	35.020	47.283
Partes relacionadas	12		22.644	56.201	22.699	64.488
			5.750.619	5.536.107	6.031.104	5.911.127
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos		2	327.920	445.251	327.920	445.251
Contratos futuros de energia	13	2	239.226	257.075	239.226	257.075
			567.146	702.326	567.146	702.326
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Instrumentos financeiros derivativos		3	249.488	282.160	249.488	282.160
			6.567.253	6.520.593	6.847.738	6.895.613

Dada a natureza de curto prazo das rubricas Contas a receber de clientes, dividendos a receber, risco sacado a pagar, fornecedores e dividendos a pagar, os valores ao custo amortizado são considerados muito similares ao valor justo. O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentados na Nota 17 (a).

24.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Eventos subsequentes

(a) Adesão à renegociação do Uso de Bem Público (UBP)

Durante abril de 2026, a Companhia formalizou a adesão à renegociação do UBP das UHE Salto Pilão, Salto do Rio Verdinho, Piraju e Ourinhos para a Controladora e adicionalmente Baesa - Energética Barra Grande para o Consolidado.

A repactuação está prevista no art. 4º da Lei nº 15.235/2025 e tem por benefício aplicar desconto de 50% sobre o valor presente das parcelas vincendas, apurado e divulgado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 02/03/2026, por meio do Despacho nº 668/2026.

Durante o mês de maio de 2026, a ANEEL e a Companhia firmaram os termos aditivos e formalizaram a adesão à renegociação. Ressalta-se que a efetiva conclusão do processo de adesão à repactuação estava condicionada à liquidação financeira da obrigação, momento em que se configurou, de forma definitiva, a novação das condições originalmente pactuadas.

Abaixo quadro demonstrativo da renegociação realizada:

	Controladora	Consolidado
Passivo de UBP das UHE renegociadas em 30 de junho de 2026	647.807	718.647
Renegociação		
Liquidação financeira em 14 de julho de 2026	232.945	262.450
Realização do ajuste a valor presente	(63.873)	(107.093)
Receita financeira	478.735	563.290
	647.807	718.647

Com a assinatura do termo aditivo e a liquidação financeira da obrigação, o processo de adesão à repactuação foi concluído, ocorrendo a novação das condições originalmente pactuadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Brasileira de Alumínio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 4 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 31, §1º, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 DE 29 DE MARÇO DE 2022**

CAMILA ABEL CORREIA DA SILVA, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de Identidade R.G. n.º 29.498.843-9 SSP/SP e inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 303.038.168-48, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, na qualidade de Diretora Financeira e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos dos artigos 31, §1º, II, da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80/22"), que, juntamente com os demais diretores da Companhia responsáveis pela elaboração destas Demonstrações Financeiras: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com a formulário de Informações Financeiras Trimestrais ("ITR") do 2º trimestre de 2026 da Companhia referentes ao período compreendido entre 01 de abril de 2026 e 30 de junho de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro.

04 de agosto de 2026.

CAMILA ABEL CORREIA DA SILVA
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 31, §1º, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 DE 29 DE MARÇO DE 2022

CAMILA ABEL CORREIA DA SILVA, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de Identidade R.G. n.º 29.498.843-9 SSP/SP e inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 303.038.168-48, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, na qualidade de Diretora Financeira e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos dos artigos 31, §1º, II, da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80/22"), que, juntamente com os demais diretores da Companhia responsáveis pela elaboração destas Demonstrações Financeiras: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com a formulário de Informações Financeiras Trimestrais ("ITR") do 2º trimestre de 2026 da Companhia referentes ao período compreendido entre 01 de abril de 2026 e 30 de junho de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro.

04 de agosto de 2026.

CAMILA ABEL CORREIA DA SILVA
Diretora Financeira e de Relações com Investidores